

proteste

AGOSTO 2023 | EDIÇÃO 237 | REVISTA PROTESTE

TESTAMOS

Pães de queijo, grills com tampa de vidro, petiscos para gatos e NFTs

BELEZA MASCULINA

Pesquisa em barbearias de quatro capitais mostra que dá para economizar

CERVEJEIROS

Conheça as melhores opções de malte pilsen para o seu negócio

COMPROU MAÇÃ, RECEBEU ABACAXI

ENTENDA
COMO A
PIRATARIA
AFETA O
MERCADO E OS
SEUS DIREITOS

WADIH DAMOUS

ENTREVISTA
EXCLUSIVA COM
O SECRETÁRIO
NACIONAL DO
CONSUMIDOR



A Proteste na palma das suas mãos!

Ainda não baixou nosso APP?

Com ele, tenha acesso a:

- **Revista Proteste**
Publicação com artigos produzidos pela nossa equipe.
- **Canal do Reclame**
Conheça e reivindique seus direitos.
- **Testes e Comparadores**
Avaliações de produtos e serviços.
- **Radar Proteste**
As últimas novidades sobre o mercado consumidor.
- **Clube de Benefícios**
Oportunidades em mais de 5 mil lojas para você economizar.
- **E-pharma**
Descontos em medicamentos em ampla rede e suporte 24h.
- **E-books**
Sempre uma nova opção para você.
- **Guia de Rotulagem**
Fique por dentro da nova legislação.
- **Velocímetro**
Consulte aqui o sinal da sua internet.



Disponível:

App Store:



Google Play:



Baixe agora mesmo!

FALE COM A REVISTA

Dúvidas, sugestões e informações sobre matérias, artigos, testes e conteúdos da nossa revista.

revista@proteste.org.br

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Informações sobre a sua associação e nossos conteúdos e serviços (testes, artigos, comparadores, parcerias, entre outros)

4003-3906

COMO TESTAMOS

Os produtos são comprados de forma anônima. Não aceitamos amostras grátis de fabricantes. Os laboratórios de análise são independentes e não têm seus nomes revelados. Nos testes, usamos as normas nacionais ou estrangeiras, que melhor retratam os interesses do consumidor. E comparamos os produtos, inclusive, na relação qualidade e preço.

ENTENDA OS RESULTADOS

-  **EXCELENTE QUALIDADE**
100-70 pontos
-  **BOA QUALIDADE**
69 -60 pontos
-  **MÉDIA QUALIDADE**
59 -50 pontos
-  **BAIXA QUALIDADE**
49 -0 pontos

OS NOSSOS TÍTULOS

-  **MELHOR DO TESTE**
Produto com os melhores resultados nos testes.
-  **ESCOLHA CERTA**
Produto com a melhor relação entre a qualidade e o preço.
-  **BARATO DO TESTE**
Produto com qualidade ainda aceitável e preço bem vantajoso.
-  **NÃO COMPRE**
Foi muito mal em nossos testes. Não recomendamos a compra.

CAPA



12 PRODUTOS FALSIFICADOS

Os números da pirataria no mercado trazem grandes prejuízos para todos os envolvidos nas relações de consumo. Conheça as estratégias de grandes marketplaces para combater a venda de produtos falsificados, por meio de suas plataformas, e garantir mais segurança aos consumidores, que precisam entender e buscar os seus direitos.



TESTES E ESTUDOS



16 REVIEWS FONES

Nosso especialista Thiago Porto aponta quais são os modelos mais e menos recomendados para compra.

20 MALTE PILSEN

Para ajudar os cervejeiros, a PROTESTE avaliou seis marcas desse ingrediente.

25 PÃO DE QUEIJO

Difícil resistir a essa delícia, mas lotes testados mostram que níveis de sódio e gordura ainda pedem moderação.

28 GRILL COM TAMPA DE VIDRO

Alguns modelos exigem atenção na hora de preparar carnes e legumes.

SEÇÕES

04 EDITORIAL

05 PROTESTE DIGITAL

Aprenda a navegar no app PROTESTE e confira dicas de alimentação, produtos e direito do consumidor, entre outras.

06 COM VOCÊ NO PONTO DE VENDA

07 CURTAS E RÁPIDAS

08 VOCÊ, ASSOCIADO

31 PETISCOS PARA GATOS

Seja tipo bifinho, biscoito ou nugget, a maioria testada foi bem, menos nos aditivos.

34 BARBEARIAS

Grandes variações de preços comprovam que é preciso pesquisar para economizar.

38 NFTs

Confira as nossas indicações de acordo com os quatro perfis do estudo.

SEUS DIREITOS

10 VULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR

Quatro tipos da condição buscam equiparar as partes nas relações de consumo.

18 PROTESTE ENTREVISTA

Secretário Nacional do Consumidor, Wadid Damous, aborda medidas sobre a pirataria.

37 ARTIGO

Denise Lacerda destaca o crescimento do mercado masculino de estética.

42 COMPRA CERTA

43 PROTESTE EM AÇÃO

Conquistamos o aprimoramento do rótulo de suplemento alimentar de vitamina C.

Quando você se associa à PROTESTE, está se filiando a uma organização sem fins lucrativos que trabalha para a construção de um mercado mais justo e eficiente. Entre os benefícios de ser um associado, encontra-se a nossa orientação personalizada e a intervenção para solução de conflitos, bem como nossa revista diferenciada, que não é vendida em bancas nem contém publicidade. Portanto, você não “assina” uma revista, mas participa do mais amplo movimento existente na sociedade, pois Somos Todos Consumidores! Por sermos uma associação, as suas anuidades serão cobradas regularmente, sem comunicação antecipada, até a sua manifestação em contrário, conforme nosso compromisso com cada associado.

OS NOSSOS VALORES

INDEPENDÊNCIA

Cumprimos a nossa missão com autonomia e neutralidade, baseando as nossas recomendações em rigoroso conhecimento científico, sem qualquer condicionamento, buscando sempre a informação qualificada aos consumidores e a melhoria das condições do mercado.

PROXIMIDADE

Levamos sempre em conta as necessidades de nossos associados e interlocutores, externos e internos, buscando responder a cada um de maneira direta, concreta e adequada. As expectativas e manifestações de nossos associados contribuem para nossa evolução e aperfeiçoamento de nossos serviços.

EXCELÊNCIA

Nossa credibilidade é elemento fundamental para o êxito de nossa missão e nossa busca por excelência se baseia em métodos experimentados, transparentes e constantemente reavaliados, além de uma ética profissional exigente.

EDITORIAL



FÁBIO ZACHARIAS
CEO PROTESTE

Verdadeiro ou falso?

A resposta nem sempre é óbvia, e envolve muito mais que aparência e preço. A “indústria” dos produtos falsificados e cópias ilegais é imensa e seus efeitos negativos afetam todos os atores do mercado. Por um lado, há violação de leis, direitos de marca e sonegação de impostos. Por outro, há também relevantes impactos sociais, ambientais e de saúde. Uma recente campanha do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), criada com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a relação entre o mercado de falsificados e o financiamento de atividades ligadas ao crime organizado, compartilhou que a rentabilidade desse conjunto de negócios é cerca de US\$ 250 bilhões ao ano. Isso sem considerar a comercialização de produtos digitais pirateados, o que elevaria exponencialmente esse valor. No Brasil, os prejuízos causados às marcas e aos consumidores também são impressionantes e, somente em 2022, somaram R\$ 345 bilhões, segundo o Anuário da Associação Brasileira de Combate à Falsificação.

Para abordar, em seu mais alto nível, esse tema tão relevante para a cadeia de consumo, realizamos uma entrevista exclusiva com o Dr. Wadih Damous, titular da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, e também Presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCP). O Secretário nos contou sobre as diversas providências que têm sido tomadas no sentido de coibir o comércio de falsificados no país, principalmente no ambiente on-line. Confira essa entrevista mais que especial nas páginas 18 e 19.

Ainda tratando desse tema, os fones de ouvido estão no topo do ranking dos produtos falsificados mais consumidos no país, segundo levantamento da Fecomercio. Em nosso constante monitoramento dos ambientes de consumo, detectamos alertas que algumas marcas têm dirigido aos consumidores quanto à compra desse produto em marketplaces. Diante disso, ouvimos representantes de duas grandes plataformas de comércio on-line, Mercado Livre e Magalu, sobre as estratégias adotadas para combater a venda de produtos falsificados em seus ambientes digitais. Também conversamos com consumidores que já tiveram o dissabor de “comprar gato por lebre”, para esclarecer quais são os seus direitos e como proceder diante desse tipo de situação. Além de fugir das armadilhas, você poderá conhecer, ainda, os modelos dos fones mais recomendados para compra pelo nosso especialista Thiago Porto.

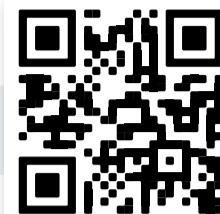
Na sequência, não deixe de visitar a seção Casa PROTESTE e conferir vários testes e estudos: pão de queijo, grill com tampa de vidro, petiscos para gatos, estudo de preços de barbearias em quatro capitais e uma avaliação inédita sobre os principais marketplaces de criação, compra e venda dos ativos NFTs, de acordo com quatro perfis de investimento.

Todos esses conteúdos fazem parte do nosso compromisso de trazer informações qualificadas e confiáveis, sempre baseadas na ciência, a fim de apoiar a sua jornada de compra para que ela seja cada vez mais consciente e bem-sucedida. Boa leitura!

PROTESTE DIGITAL


ACOMPANHE OS DESTAQUES DE NOSSAS REDES SOCIAIS

Aponte a câmera do seu celular para o código ou clique na imagem (na revista digital) e **BAIXE O APP**




CONFIRA NO APP PROTESTE

O aplicativo PROTESTE traz notícias, vídeos, histórias de consumo e muito mais, como uma série de serviços. Conheça e aproveite!




VOCÊ CURTIU
no Instagram

Usa óleo de coco? Não abre mão da qualidade? A especialista PROTESTE Fernanda Taveira encontrou e comemorou o nosso selo Testado e Aprovado da marca Copra na Bio Brazil Fair & Naturaltech. A certificação seguiu a Anvisa. **#óleodecoco**




VOCÊ COMENTOU
no Facebook

Na nossa plataforma RECLAME, você avalia as melhores opções na hora de comprar um produto ou serviço. O ranking das empresas reclamadas traz informações, como o tempo médio de resposta aos chamados dos consumidores. **#rankingempresas**



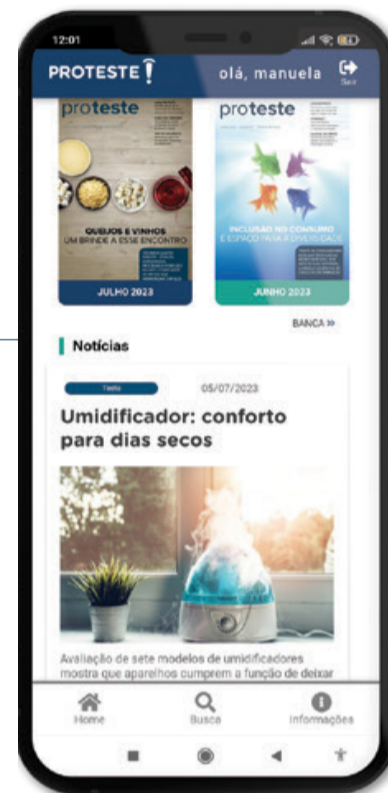
VOCÊ VIU
no Twitter

Se o banco mudar a data de fechamento do seu cartão de crédito e você não for avisado, ligue para o canal oficial da instituição e certifique-se da mudança. O Código de Defesa do Consumidor garante o direito à informação. **#cartaodecredito**



VOCÊ LEU
no LinkedIn

A gamificação é uma estratégia para engajar os colaboradores de uma empresa em treinamentos de forma desafiadora, lúdica e divertida. A PROTESTE aderiu à prática e lançou o jogo Academia PROTESTE. Adivinha quem ganha no final? **#gamificacao**



Radar proteste



Como trocar um produto

A troca de um produto recém-adquirido é comum em caso de defeito ou arrependimento. Para evitar problemas nesta transação, saiba quais são os seus direitos, observe as garantias contratuais e entenda as diferenças para troca de peças tanto em lojas físicas quanto nas virtuais.

proteste.org.br/troca-produtos



Segurança cibernética

A Anatel é uma agência que regula o mercado de telecomunicações no Brasil e preserva os direitos do consumidor. A mais recente resolução é a que traz diretrizes sobre segurança cibernética no setor. Afinal, a proteção de dados pessoais é um tema que preocupa os brasileiros.

proteste.org.br/anatel-seguranca



Que tal um cafezinho?

Uma das bebidas mais consumidas entre os brasileiros, o café é uma explosão de tipos e sabores. Para prepará-lo, há vários modelos de cafeteiras. Desempenho, consumo de energia e facilidade de uso são fatores que devem ser levados em conta na hora de escolher a sua.

proteste.org.br/teste-cafeteiras



Previsão do tempo e apps

Consultar a previsão do tempo em qualquer lugar do mundo e na palma da mão são duas vantagens quando se trata de sites especializados e aplicativos. Eles também oferecem mais informações que os veículos de comunicação tradicionais, como qualidade do ar.

proteste.org.br/aplicativos-tempo



Explore as notícias que são atualizadas, diariamente, sobre tecnologia, direito do consumidor, pets, saúde e alimentação, entre outras.



Acesse também a seção de vídeos. Nossos especialistas dão dicas variadas, de receitas deliciosas aos melhores produtos do mercado. Fique ligado.



Quer cupons de descontos? O nosso Clube de Benefícios pode ser acessado também pelo app. Dá para entrar nas lojas parceiras de qualquer lugar e conferir as vantagens na palma da mão.



Se tem algum problema de consumo, podemos ajudar. Aqui, você acessa a nossa ferramenta RECLAME e faz a sua queixa diretamente para a empresa. A resposta chega pela nossa plataforma.



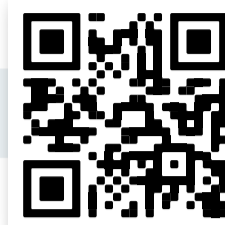
E você também pode se inspirar nas histórias de consumo dos nossos associados. Confira as soluções encontradas com a ajuda de nossos especialistas.



COM VOCÊ NO PONTO DE VENDA

VANTAGENS, QUALIDADE E BONS PREÇOS

Seu Clube de Benefícios na mão. Aponte a câmera do seu celular para o código ou clique na imagem (na revista digital) e **BAIXE O APP**



#minhaescolhaproteste

Todo dia, consumidores definem produtos e serviços, e buscam qualidade para itens que caibam no bolso e tragam economia ou que apenas atendam às necessidades. Os testes da PROTESTE colaboram no processo. Aqui, histórias de quem decidiu com a gente as suas melhores escolhas.

Estudo de frete e muito mais conquistaram o associado

Amilcar Castro é fã da PROTESTE. Acompanha sempre o site e as matérias da revista para se orientar sobre suas compras e, até mesmo, sobre o prazo de entrega dos produtos em lojas on-line.

O engenheiro florestal Amilcar Costa, morador de Cuiabá (MT), é associado PROTESTE há um ano. Mas ele já consultava o site há três anos. “Sempre percebi que era de grande importância para qualquer consumidor antenado. As reportagens ajudam na tomada de decisão para a escolha do produto mais adequado ao poder aquisitivo dos consumidores”, opina.

E foi com o auxílio dos testes que Amilcar fez suas opções de compra quando precisou de um pente de memória SSD de 480 GB, de uma nova smart TV e de uma fritadeira airfryer. “Comprei a minha fritadeira (foto) depois de ler sobre a **escolha certa** na revista. A marca Cadence não é tradicional, mas tem ótima qualidade. Fora isso, o comparador de preços é simplesmente sensacional”, elogia. O associado, que mora na região Centro-Oeste, também ficou muito satisfeito ao ler o estudo da PROTESTE sobre valores de fretes. “Comprei um guarda-roupas depois de comparar os preços e prazos de entrega. O frete acabou sendo o fator que me fez decidir pela loja. Lembrei da reportagem e confirmei que há uma diferença de 200% de uma empresa para outra. Tem que ficar muito ligado para não pagar caro”, ensina.



“Comprei um guarda-roupa depois de comparar os preços e prazos de entrega, como li na reportagem”

Amilcar Costa,
Cuiabá (MT)

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Clubepro: novidade no app PROTESTE

Os associados terão ainda mais descontos e a oportunidade de receber dinheiro de volta na conta.

O Clube de Benefícios da PROTESTE mudou e está ainda melhor. E ganhou um novo nome: **clubepro**. Quer saber quem o batizou? Quem usa. O nome foi escolhido pelos associados, em votação feita nas redes sociais.

No novo Clube, você poderá ter descontos de até 50%, em mais de 250 marcas, que fazem parte de mais de 18 segmentos, incluindo moda, saúde, eletrônicos, games e pets. Além disso, grandes marketplaces estarão no **clubepro**, como Magalu, Ponto Frio, Casas Bahia e Extra.

O melhor de tudo: tem cashback

E agora vem a novidade mais quente: lojas parceiras vão oferecer cashback de até 10%. É isso mesmo: você compra pelo Clube e recebe dinheiro de volta em sua conta. Não é incrível?

Aqueles que curtem um cineminha também vão adorar o **clubepro**. Na rede Cinemark, em mais de 28 cidades do Brasil, associado PROTESTE paga meia.

Só tem um detalhe: o **clubepro** é exclusivo para quem usa o app PROTESTE. Baixe logo o seu para acessar tantas vantagens. Não fique fora dessa.

Lojas parceiras vão oferecer cashback de até 10%



CURTAS E RÁPIDAS

DICAS, NOTÍCIAS E SERVIÇOS PARA VOCÊ

Café da manhã fora? Dá para economizar



Novamente, estudo mostra que, com alguns passos a mais, é possível pagar menos.

Mais uma vez, a PROTESTE avaliou os preços de itens de café da manhã fora de casa, para indicar as variações de preços no Rio de Janeiro e em São Paulo. As conclusões podem ser aplicadas em todas as cidades do Brasil, porque, muitas vezes, basta caminhar alguns metros até outro estabelecimento para conseguir poupar um bom dinheiro.

Entre 16 e 28 de abril, foram coletados 197 preços na cidade carioca e 218 na paulista, em 90 estabelecimentos no total (cafeterias, confeitarias, delicatessens, lanchonetes e padarias). Os itens que tiveram os valores avaliados foram café expresso simples, café com leite, suco de laranja pequeno, pão na chapa e salgado (joelho/italiano).

Variações ultrapassam 100%

Tanto no Rio quanto em São Paulo, os produtos podem chegar a custar mais que o dobro do valor em certos locais). Para os cariocas, o item com a maior variação percentual foi o café com leite (200%): o preço mínimo foi de R\$ 3 e o máximo, R\$ 9. Para os paulistanos, o pão na chapa teve a

maior variação (233%): mínimo de R\$ 3 e máximo de R\$ 10.

Na combinação dos itens, o carioca que pedir um café expresso e um pão na chapa pode gastar entre R\$ 8,50 e R\$ 13,40. O estabelecimento mais econômico foi Apolo XI, em Copacabana, enquanto a loja mais cara, Pão & Companhia, fica no mesmo bairro, a apenas 450 metros de distância (cerca de seis minutos de caminhada). Se for na mais barata, poupa R\$ 4,90. O mesmo aconteceu em São Paulo. Dois estabelecimentos também distantes 450 metros podem gerar uma boa redução no custo desses dois itens: no Havana (Butantã), saem a R\$ 16, e na Loja Shell Select (Morumbi), a R\$ 10,99. Economia diária de R\$ 5,01.

Essa análise demonstra a importância de pesquisar e comparar preços ao escolher onde fazer refeições fora de casa. Pequenas mudanças, como optar por locais mais econômicos, podem gerar uma economia significativa no longo prazo. Para o carioca que mora ou trabalha em Copacabana, por exemplo, se repetir o consumo do café expresso com pão na chapa por 22 dias úteis, a economia mensal chega a R\$ 107,80. E, para o paulistano que toma seu café da manhã no Morumbi, a poupança em 22 dias é de R\$ 110,22



	Café expresso		Café com leite		Suco de laranja pequeno		Pão na chapa		Salgado (joelho/italiano)	
	RJ	SP	RJ	SP	RJ	SP	RJ	SP	RJ	SP
Mínimo	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ 3,00	R\$ 4,50	R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$ 2,50	R\$ 3,00	R\$ 4,00	R\$ 5,00
Máximo	R\$ 8,50	R\$ 10,00	R\$ 9,00	R\$ 12,00	R\$ 13,50	R\$ 15,00	R\$ 6,90	R\$ 10,00	R\$ 10,90	R\$ 12,00
Diferença	R\$ 4,50	R\$ 6,00	R\$ 7,50	R\$ 8,88	R\$ 7,50	R\$ 9,00	R\$ 4,40	R\$ 7,00	R\$ 6,90	R\$ 7,00
Variação	113%	150%	167%	200%	125%	150%	176%	233%	173%	140%



Qualidade de vida dos brasileiros avança

Pesquisa recente do IBGE identificou que a qualidade de vida do brasileiro melhorou, de 2008 para 2018. Foram avaliados nove temas do dia a dia para chegar a essa conclusão. E o que mais influenciou no resultado positivo foi o crescimento no acesso a serviços financeiros e à educação.



Esperança para quem tem endometriose

Pesquisadores do Sydney Royal Hospital for Women, na Austrália, deram um grande salto para mudar o tratamento da endometriose, que causa dor crônica no útero. Eles cultivaram tecidos de todos os tipos da doença e viram como respondem às terapias. Assim, será possível tratar de maneira direcionada, garantindo mais eficácia.

Pix: cuidado com o golpe do urubu

Se você receber em sua rede social a imagem de um urubu junto a uma tabela com valores a investir e seus possíveis retornos, fuja porque é golpe. A proposta é que, se você enviar certa quantia via Pix, terá retornos imediatos de até 1.000%. A promessa de lucro fácil pela internet fez, recentemente, várias vítimas, que jamais viram seu dinheiro de volta.

VOCÊ ASSOCIADO

HISTÓRIAS DE SUCESSO CONTADAS PELOS ASSOCIADOS PROTESTE

OS MAIS RECLAMADOS

Acompanhe o ranking dos setores mais reclamados pelos consumidores durante o primeiro semestre do ano. No total, foram mais de 18 mil registros pelo canal on-line RECLAME PROTESTE.

18.097

queixas de consumidores foram recebidas na nossa plataforma de janeiro a junho deste ano.

Serviços financeiros

10.863

Bens de consumo

3.313

Telecomunicações e serviços postais

1.368

Serviços

771

Lazer

598

Transporte

405

Educação/formação

292

Água e energia

261

Saúde

226



“Após a intervenção, o UOL deixou de enviar mensagens pelo SMS cobrando indevidamente”

Júlio Issao Oiyé, de Salvador (BA), era assinante de e-mail do UOL há mais de dez anos, mas já tinha cancelado a conta com a nossa ajuda em 2020. Algum tempo depois, a empresa passou a cobrar de novo o serviço por meio de SMS.



“A Appmax devolveu o valor no meu cartão de crédito porque a maleta de ferramentas não chegou”

Angelo Degani Filho, de Jaguariúna (SP), comprou uma maleta Mystery – 450 Ferramentas na HM Negócios Digitais (R\$ 147), com intermediação da Appmax e entrega para 15 dias. Não recebeu o código de rastreio, e o produto não chegou.



“Três dias depois da solicitação da PROTESTE, tudo se resolveu: a Vivo fez a portabilidade do plano de celular”

Mateus David da Silva, de Alto Rio Doce (MG), recebeu uma oferta de portabilidade do seu número da Tim para a Vivo. Ele contratou o plano anual com duas linhas móveis. Após mais de um mês, a operação não tinha sido realizada.

“A PROTESTE esclareceu à Alelo que o valor no cartão vale-alimentação me pertencia por direito”

Marcelo Bressan, de São Paulo (SP), tinha um cartão vale-alimentação Alelo vinculado ao seu emprego anterior, mas venceu com crédito sem utilização. Ele procurou a empresa para reaver o valor, mas não conseguiu resolver o problema.



DICA DA ESPECIALISTA



Maria Eduarda Ferraz
Especialista em defesa do consumidor

Companhia aérea é responsável por sua bagagem danificada.

As companhias aéreas são responsáveis por danos às bagagens. Mas você deve ficar atento ao prazo para reclamar de eventual estrago ou violação da mala. Contando a partir da data do recebimento da bagagem, o passageiro tem até sete dias corridos para fazer o protesto formal à empresa. Depois da reclamação, a companhia possui o mesmo prazo para proceder com uma das seguintes providências: reparar a avaria, substituir a bagagem por outra equivalente ou indenizar o consumidor (em casos de violação). Assim que desembarcar, verifique a sua bagagem e, percebendo algum problema, entre em contato com a empresa. Se a transportadora não resolver, você pode buscar os órgãos de defesa do consumidor, como a PROTESTE.

SERVIÇO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Você também está com algum problema de consumo? Nossos especialistas podem ajudá-lo a resolver. Fale com a gente.

4003-3907

Segunda a sexta, de 9h às 18h

proteste.org.br/reclame

Por razões de espaço, as histórias poderão ser resumidas. Não publicamos casos sem identificar os associados.



“

Foi muito importante receber a orientação da PROTESTE para a solução do meu problema”

PROTESTE ajuda associado a ter reembolso de passagens aéreas

O mineiro Luís Amauri Pinheiro fez uma compra na Azul e foi cobrado em duplicidade. A empresa efetuou o estorno junto ao cartão de crédito, mas as cobranças permaneceram nas faturas.

Qual foi o seu problema de consumo?

Comprei duas passagens aéreas da Azul, saindo de Belo Horizonte com destino ao Rio de Janeiro, em março. Porém, houve cobrança em duplicidade na fatura de abril, uma à vista e outra parcelada em três vezes, do meu cartão de crédito Elo, emitido pela Caixa Econômica Federal.

E o que fez diante dessa situação?

Entrei em contato com a companhia aérea, que afirmou ter feito o reembolso integral, de R\$ 2.070,82, à administradora do cartão 13 dias antes do fechamento da fatura do mês de maio. O problema é que recebi novamente a cobrança da segunda parcela das passagens e não aparecia o valor devolvido pela empresa. A Azul me orientou a verificar diretamente com o banco

emissor do meu cartão sobre os prazos próprios para lançamentos em fatura. Porém, o setor de contestação do cartão informou que não encontrou o reembolso.

Como a PROTESTE ajudou a resolver o caso?

Eu relatei o problema aos especialistas, observando, inclusive, que precisei parcelar a minha fatura para cumprir com as quitações, mas estava pagando juros sobre valores já reembolsados à instituição do cartão de crédito.

A PROTESTE constatou que estava havendo uma cobrança indevida e enviou intervenções à Caixa e à Azul duas vezes. A companhia aérea encaminhou o comprovante de reembolso que já havia feito e o banco fez o ressarcimento do valor na fatura do cartão de crédito.



Compensação ao desequilíbrio

O reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor pela lei permite uma equiparação das partes nas relações de consumo.

Paulo Lucena, de São Paulo (SP), comprou um bolo de morango, levou para a casa dos pais e, na hora da sobremesa, eles perceberam que estava azedo. “Procurei o prazo de validade na embalagem, mas não constava”, conta. Maria Feitosa, de São Luís (MA), pensionista, contratou um cartão de crédito consignado, gastou R\$ 8 mil, começou a pagar uma mensalidade, descontada em folha, de R\$ 339, mas que já passou para R\$ 360. “Só que esse valor se refere aos juros do rotativo do cartão e não é abatido da dívida. Ela não sabia que funcionava assim”, diz seu filho Daniel Feitosa.

As coisas até parecem diferentes, mas Maria e Daniel têm algo em comum em seus casos: a vulnerabilidade do consumidor - um conceito que fundamenta o sistema consumerista e busca proteger a parte mais frágil da relação. “Esse reconhecimento é uma forma de buscar equilíbrio nas relações de consumo, para que todos tenham seus direitos resguardados, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC)”, explica Thadeu Vitorino, especialista PROTESTE em Defesa do Consumidor.

Assim, todo consumidor é vulnerável, e essa condição pode ser classificada em quatro tipos. A informacional, como foi o caso de Paulo com a compra do bolo, está relacionada à falta de ciência do cliente sobre dados na rotulagem do produto embalado, por exemplo, que permitem uma compra mais acertada. E isso pode deixar o fornecedor

em posição privilegiada. “O problema está tanto na ausência quanto no excesso de informações ou em comunicações manipuladas e divulgadas pela empresa”, pontua o especialista.

A garantia legal para produtos é um exemplo de observação da vulnerabilidade do consumidor pela legislação. A partir do recebimento do produto comprado, você tem 30 dias para reclamar de problemas se ele não for durável (alimentos, como no caso de Paulo) ou 90 dias se for durável (como máquina de lavar e TV).

Desconhecimento do produto

Já a situação vivida pela maranhense Maria é considerada uma vulnerabilidade técnica. Isso quer dizer que esse tipo de desconhecimento do produto ou serviço pelo consumidor contribui para que a empresa tenha vantagem na relação contratual. “Muitas vezes, ao fazer uma compra, o consumidor desconhece todo o procedimento de fabricação, importação, distribuição, entre outros. Além disso, como aconteceu com essa consumidora, a pessoa não sabe questões relacionadas ao produto em si, ou seja, a diferença entre um cartão de crédito consignado e um normal”, esclarece Thadeu.

Na vulnerabilidade jurídica ou científica, o consumidor está em desigualdade de conversar de igual para igual com a empresa, considerando acesso a conhecimentos sobre direito do consumidor ou até mesmo especificações técnicas.

**“Perdi o direito
ao seguro
porque precisei
impermeabilizar
o telhado.
Eu não sabia
da cláusula no
contrato”**

Joel de Souza,
de São Paulo (SP)

MAIS DETALHES SOBRE OS TIPOS

A vulnerabilidade do consumidor nas relações de consumo pode ser diferenciada de quatro maneiras. Veja as situações em que pode reconhecê-las:

INFORMACIONAL



Ela se desdobra em diversos direitos, muitas vezes, focados em estabelecer obrigações de esclarecimento às empresas fornecedoras. É o caso do direito à informação.

EXEMPLOS: Obrigações de rotulagem de produtos embalados. Sem alguns dados, como quantidades e componentes presentes na fórmula, o consumidor não tem acesso às informações desses itens, que, em geral, não são diferenciáveis a olho nu.

TÉCNICA



A vulnerabilidade técnica se dá em relação aos procedimentos e conhecimentos sobre o produto ou serviço escolhido pelo consumidor.

EXEMPLOS: A inversão do ônus da prova é um direito que dá ao consumidor a possibilidade de que as suas alegações possam ser provadas pelo fornecedor. Por exemplo, ao não conseguir comprovar quanto, de fato, consumiu de energia elétrica ou água. Cabe à empresa provar que as alegações não são pertinentes. Cobrança de juros em cartões e empréstimos também são alguns exemplos.

JURÍDICA OU CIENTÍFICA



Trata-se do desconhecimento do consumidor sobre termos jurídicos da apólice.

EXEMPLOS: Seguro para furto, em que o consumidor acredita estar protegido contra situações de roubo, ou desconhecimento da conta bancária gratuita de serviços essenciais, que leva o consumidor a adquirir produto com menos vantagens financeiras.

FÁTICA OU SOCIOECONÔMICA



Refere-se ao desequilíbrio de poderes econômicos entre consumidor e fornecedor.

EXEMPLOS: Casos que podem ser resolvidos por meio dos Juizados Especiais e da Defensoria Pública, em que o acesso do cidadão à Justiça é estabelecido como direito básico, muitas vezes, de forma gratuita.



“Pedi para cancelar a maquininha e soube que pagaria multa”

Karoliny Lopes,
de Betim (MG)

Joel de Souza, de São Paulo (SP), abriu um sinistro habitacional de um seguro que tem associado ao financiamento de sua casa no banco. “Devido às fortes chuvas de janeiro e fevereiro deste ano, surgiram infiltrações e rachaduras. Mas, para minha surpresa, a empresa alega que eu perdi o direito ao seguro porque havia retirado o telhado antes disso para fazer uma impermeabilização. Eu não sabia dessa cláusula no contrato”, afirma.

Outra situação de vulnerabilidade comum para o consumidor é a fática ou socioeconômica: “Como ele frequentemente possui menos poder econômico, a margem de negociação e reclamação diminui”, pontua Thadeu.

Karoliny Lopes, de Betim (MG), é proprietária de uma pet shop e contratou uma maquininha de cartão com a promessa da empresa de taxas determinadas, isenção de aluguel e cancelamento a qualquer momento. “A placa da minha máquina queimou, fiquei mais de dois meses aguardando a troca, o assistente veio até a loja e falou que retornaria no dia seguinte e nunca mais apareceu. Entrei em contato para cancelamento e soube que pagaria multa. Precisei fazer uma queixa no canal RECLAME, da PROTESTE, para resolver”, conta. Thadeu explica que o acesso à Justiça

gratuita e aos meios alternativos de solução amigável são facilitadores que buscam mitigar a vulnerabilidade fática.

Garantias aos hipervulneráveis

Mesmo reconhecendo a vulnerabilidade do consumidor, o CDC diferencia crianças, idosos, pessoas com deficiência, analfabetos e quem apresenta enfermidade, que possa ser manifestada ou agravada pelo consumo de produtos ou serviços, como hipervulneráveis. “É considerada prática abusiva por parte do fornecedor prevalecer-se desses consumidores”, ressalta o especialista.

É fundamental, portanto, observar todos os pontos antes da compra ou de fechar um negócio. Na internet, verifique se o site da empresa é confiável, apresentando CNPJ e meios de contato (e-mail e SAC, por exemplo). Procure também reclamações sobre o fornecedor e, se necessário, entre em contato com a PROTESTE para receber uma orientação. ■

saiba mais
proteste.org.br/reclame

Sentiu-se vulnerável diante de uma compra e não conseguiu resolver? Acesse nosso canal..



Parece, mas não é

A pirataria de produtos no mercado provoca um prejuízo de bilhões ao país por ano, afetando vários setores da economia. Conheça os seus direitos e as soluções que estão sendo adotadas pelas empresas.

O arquiteto urbanista Leonardo Guimarães, do Recife (PE), viu o anúncio de um fone de ouvido Apple AirPods3 no site de um marketplace. Ele não achou o valor muito barato, mas resolveu comprar o modelo por R\$ 999,90 (mais frete de R\$ 25). Assim que recebeu o produto, tentou conectá-lo ao seu smartphone e recebeu a seguinte mensagem do sistema operacional iOS: “Estes fones não conseguiram ser verificados como AirPods genuínos e podem não se comportar como o esperado”. Isso foi o suficiente para que o consumidor ficasse com a pulga atrás da orelha. “Liguei para a fabricante e o número de série não batia. Decidi, então, ir até uma loja oficial da marca, mostrei a caixa para o vendedor e perguntei se tinha o modelo. Ele disse: ‘eu tenho o original, mas esse não’. Fiquei impressionado com a semelhança. E o pior, a garantia é zero”, diz. Ou seja, Leonardo comprou “maçã” e recebeu “abacaxi”... E agora?

Uma estimativa feita pelo site The Information, em 2021, já apontava que versões piratas dos fones sem fio da Apple teriam gerado um prejuízo de US\$ 3,2 bilhões (R\$ 16,5 bilhões) à empresa. Em 2022, o Brasil perdeu R\$ 345 bilhões por causa da pirataria - 17% a mais do

que em 2021 -, de acordo com o Anuário da Associação Brasileira de Combate à Falsificação, de abril deste ano. Vinte setores são os mais prejudicados e respondem por dois terços do prejuízo: combustíveis, bebidas, defensivos agrícolas, vestuário, perfumaria, higiene e limpeza, autopeças e TV por assinatura.

Eletrônicos no topo da lista

Segundo o Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), um dado importante na análise do mercado ilegal é a evolução do roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro, que aumentou 13% na comparação entre 2022 e 2023. Estudo do instituto, de 2021, indica que equipamentos eletrônicos falsificados são os itens mais consumidos de forma ilegal (28,6%), seguidos por roupas (18,8%), e calçados, bolsas e tênis (17,1%) - (veja ranking completo na página ao lado).

Em pesquisa divulgada em junho, a diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP revelou que mais de 63% dos consumidores já receberam algum produto falsificado, em vez do original, em um levantamento com 686 consumidores, dos quais 435 responderam afirmativamente. Entre eles, 147 (33,79%) disseram que isso ocorreu

R\$ 345 bi

foram perdidos em 2022 no Brasil por causa da pirataria de produtos

63%

dos consumidores já receberam algum produto falsificado, em vez do original (Procon-SP)

28,6%

correspondem ao percentual consumido de equipamentos eletrônicos falsificados no Rio



várias vezes; 179 (41,15%), poucas vezes; e 109 (25,06%), uma vez.

Esses números têm impactado o mercado. Na produção do nosso estudo de reviews de fones de ouvido (leia na pág. 16), o especialista PROTESTE Thiago Porto se deparou com o alerta de algumas marcas ao consumidor para não comprar produtos em marketplaces, informando que só oferecem garantia se a compra ocorrer em sua loja. Mas como fica o direito do consumidor? Em contrapartida, marketplaces, como Magalu e Mercado Livre, afirmam que estão atentos aos crimes e apresentam as suas estratégias para combater a venda de produtos falsificados nas suas plataformas. E saiba também como a Secretária Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, fiscaliza pirataria e práticas abusivas no mercado em entrevista exclusiva da Revista PROTESTE com o secretário Wadih Damous (confira na pág. 18).

Responsabilidade solidária

Pedro Mello, coordenador do Serviço de Defesa do Consumidor PROTESTE, ressalta que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece que os fornecedores respondem solidariamente pelos vícios de qualidade de seus produtos e serviços. Além disso, estabelece um prazo de garantia legal obrigatória de



“Liguei para a fabricante e o número de série dos fones não batia”

Leonardo Guimarães,
do Recife (PE)

90 dias para produtos duráveis e 30 dias para produtos não duráveis. “Essa garantia legal é obrigatória e incondicionada. Porém, sendo o produto efetivamente da fabricante, que independentemente do local da compra, ela será responsável, bem como o marketplace que realizou a venda”.

Para Ketty Lins, gerente de Relações Institucionais e Governamentais da Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação - P&D Brasil, o avanço da digitalização nos últimos três anos, que demandou o acesso a novas tecnologias, pode explicar por que o setor de eletroeletrônico tem sido fortemente prejudicado pela falsificação e contrabando no Brasil. “Produtos eletrônicos que não passam por processos rigorosos de testes e certificações colocam em risco os consumidores, afetam a qualidade dos serviços prestados, não oferecem garantia do fornecedor, além de impactar negativamente a competitividade da indústria local”, afirma.

Bolsa ‘made in China’

A mineira Eliane Oliveira, de Padre Paraíso, por exemplo, comprou uma bolsa preta da marca brasileira Colcci num e-commerce de moda e lifestyle por R\$ 199, mas recebeu um produto fabricado na China. “O anúncio dizia que o modelo estava com 50% de desconto, mas, em momento nenhum, que era uma réplica. Além do material de qualidade ruim, tinha uma etiqueta interna com a mensagem ‘Fabricado na China/Made in China’, sem nome da marca ou número de série”, conta. Eliane fez, então, uma denúncia no aplicativo da plataforma, que retirou o anúncio do ar e entrou em contato com ela lhe oferecendo a troca da bolsa recebida por outra da Colcci que custava quase três vezes mais.

Sobre as responsabilidades legais da venda de produtos falsificados em marketplace, Pedro destaca que antes é preciso fazer uma distinção no conceito: há aqueles que funcionam apenas como uma plataforma para que o vendedor insira seu anúncio, sem qualquer interferência na relação. Assim, em geral, entende-se que não houve participação na cadeia de consumo. “Porém, em casos de marketplaces ou outras empresas que também fazem a venda de produtos próprios - ou que intercedem diretamente, propondo, por exemplo, segurança na compra ou entrega facilitada -, eles integram, efetivamente, a cadeia de consumo e passam, sim, a ser solidariamente responsáveis”.

No caso de produtos falsificados, situação em que o fabricante não participou de forma alguma da relação, o descumprimento de oferta deverá ser feito diretamente ao marketplace. “De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, o comprador pode exigir a entrega do produto adquirido, aceitar um produto alternativo ou requerer o cancelamento da ▶

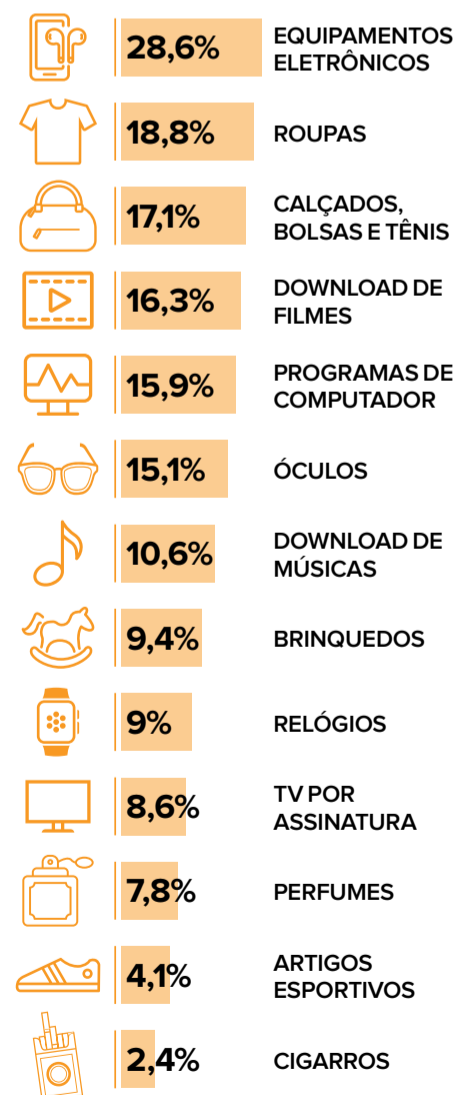


“Eletrônicos que não passam por certificações colocam em risco consumidores”

Ketty Lins,
gerente de Relações Institucionais e Governamentais da P&D Brasil

RANKING DE PRODUTOS

Pesquisa carioca mostra quais são os itens falsificados mais consumidos:



Fonte: Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ/2021)

► compra com o ressarcimento dos valores pagos”, pontua Pedro.

Mesmo assim, o consumidor Leonardo preferiu seguir outro caminho sobre os fones falsificados. “Acessei os canais on-line de intermediação de queixas, como o RECLAME da PROTESTE, e vi que havia outros registros recorrentes iguais ao meu com o mesmo produto e fornecedor. O marketplace até entrou em contato comigo para eu devolver os fones, mas percebi que não era um problema individual e resolvi, então, procurar um advogado para judicializar o caso. Depois disso, o fornecedor parceiro desapareceu do site”, conta.



“Mais de 70% dos vendedores denunciados mudam de comportamento”

Humberto Chiesi Filho,
diretor jurídico do Mercado Livre
na América Latina



“Em caso de reincidência (da infração), pode haver encerramento da parceria”

Felipe Cohen,
diretor de operações do Magalu

Parceria entre indústria e empresas

Na opinião da gerente da P&D Brasil, a parceria entre a indústria e marketplaces torna o ambiente mais propício ao mercado legal e de maior qualidade. Ela reforça que um ponto importante que deve ser considerado pelos marketplaces é a exigência, quando nos anúncios de equipamentos eletrônicos, da certificação ou homologação nos devidos órgãos reguladores, como da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), para inibir o anúncio de produtos fora dos padrões legais.

A homologação é um processo pelo qual a Anatel avalia e certifica que um determinado equipamento está em conformidade com os requisitos técnicos e de segurança. Portanto, produtos não homologados não podem ser comercializados no Brasil. Após a emissão do Certificado de Homologação, é obrigação do solicitante providenciar a confecção e a colocação do selo no chassi do aparelho. Nos casos de produtos em que as dimensões não permitam a afixação do selo completo, pode ser realizada a marcação no manual do produto com etiqueta autocolante e, no equipamento, outra etiqueta sem a logomarca da agência. Essa segunda etiqueta deve conter, ao menos, informação do número do certificado. A afixação errônea do número de homologação ou a colocação desse número em aparelho não homologado constitui infração grave segundo as leis brasileiras.

Magalu utiliza blocklist

Felipe Cohen, diretor de operações do Magalu, destaca que a empresa adota medidas para prevenir e combater a venda de certos produtos por meio de uma blocklist, que contém orientações de órgãos reguladores, como Anvisa, Inmetro e Anatel, entre outros, além de informações repassadas por marcas que costumam ser vítimas de contrabando ou falsificação de produtos. Armas de fogo, cigarros eletrônicos e remédios, além de mercadorias sem nota fiscal, falsificadas, de origem ilegal, ilícitas ou que incentivem a pornografia, não podem ser vendidos no marketplace. “Uma empresa que fabrica videogames, por exemplo, pode repassar ao Magalu uma relação de revendedores autorizados. Dessa forma, sellers (vendedores) fora da lista não conseguirão vender um aparelho que tenha sido contrabandeado”, explica.

O Secretário Nacional do Consumidor, Wadhi Damous, concorda que as marcas também devem informar e esclarecer adequadamente aos seus consumidores quais são os fornecedores que vendem seus produtos oficialmente, e vai além: “Contamos com o apoio das marcas para fornecerem elementos que emponderem os consumidores, facilitando a percepção destes sobre um produto pirateado e os riscos envolvidos. Atualmente, o CNCP (Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra



“Uma etiqueta na bolsa dizia que a fabricação era chinesa”

Eliane Oliveira,
de Padre Paraíso (MG)

FALSO OU VERDADEIRO?



Preste atenção em algumas dicas que ajudam a denunciar se o produto pode ser falsificado.



PREÇO MUITO BAIXO

O primeiro sinal de alerta é se a oferta mostra um preço do produto muito abaixo do valor de mercado.



GARANTIA

Avalie a documentação que deverá ser entregue com o produto, como se o termo de garantia condiz com o informado nos canais oficiais da empresa.



REGULAMENTAÇÃO

Verifique se o produto está sendo vendido em conformidade com a regulamentação dos órgãos públicos, como a Anvisa ou Anatel.



HISTÓRICO

Veja o histórico de reclamações de consumidores, que podem ajudar no momento da decisão de compra.



a Propriedade Intelectual) coordena esforços, junto com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), no Diretório Nacional de Combate à Falsificação de Marcas - plataforma que condensa os dados de milhares de marcas. Ela permite ao sistema de fiscalização brasileiro identificar com facilidade produtos falsificados”.

Mercado Livre atua na proteção de marcas

Humberto Chiesi Filho, diretor jurídico do Mercado Livre na América Latina, enfatiza que a empresa investe continuamente em tecnologias, além de contar com equipes dedicadas em garantir o cumprimento de suas políticas e da legislação, auxiliar as autoridades na investigação de irregularidades e oferecer um ambiente seguro aos usuários. “Como parte dos esforços para combater a falsificação e a pirataria, aderimos, em 2021, ao Guia Antipirataria do CNCP, que reúne boas práticas e orientações para prevenir e enfrentar violações à propriedade intelectual. Também em 2021, lançamos a Aliança Antifalsificação, uma parceria com outras empresas e marcas para combater a falsificação e a pirataria, iniciando investigações criminais contra os vendedores infratores. Essas iniciativas se somam ao trabalho já realizado pelo Brand Protection Program, nosso programa de proteção às marcas que protege os direitos de propriedade intelectual de terceiros”, pontua.

Todos os esforços para combater as irregularidades na plataforma são divulgados no Relatório de Transparência, publicado semestralmente e que também destaca os principais projetos e resultados para a segurança dos serviços digitais e para a proteção de dados e privacidade. “Acreditamos que a confiança está no centro de tudo que fazemos e falar de forma aberta sobre proteção e segurança é uma das coisas que nos aproxima dos nossos milhões de usuários”, ressalta o diretor.

O Magalu também aderiu ao guia do Conselho Nacional de Combate à Pirataria da Senacon e utiliza



“O ideal é entrar antes em contato com a empresa”

Pedro Mello,
coordenador do Serviço de Defesa do Consumidor PROTESTE

0,56%

apenas de cerca de 563 milhões de anúncios do Mercado Livre foram moderados (2.º sem/22)

97%

dos anúncios moderados foram detectados pelas equipes do Mercado Livre

86%

de 154.116 denúncias foram consideradas procedentes pelo Magalu em 2022

1.223

vendedores foram banidos do Magalu, em 2022, após denúncias de irregularidades

a Plataforma de Proteção de Marca (PPM) para impedir a comercialização de produtos piratas. “A ferramenta é oferecida aos fabricantes para que possam verificar as ofertas do site e do SuperApp. Caso encontrem um produto suspeito oferecido por seller, eles acionam o Canal de Denúncia à Marca. A partir daí, a equipe do marketplace realiza a verificação do produto e do vendedor, que pode ter de apresentar a nota fiscal de compra do item, por exemplo”, esclarece Cohen. Cerca de 370 empresas dos ramos de eletrônicos, vestuários e calçados esportivos, entre outros, utilizam a PPM do marketplace.

Humberto Chiesi, do Mercado Livre, reforça que a plataforma atua rapidamente diante de denúncias, que podem ser feitas por qualquer usuário, por meio do botão “denunciar” presente em todos os anúncios, ou por terceiros que integram o Brand Protection Program. As ferramentas aprendem com as denúncias feitas na plataforma, e conseguem remover exponencialmente conteúdos similares aos denunciados. “Na média, para cada denúncia recebida, nosso sistema remove oito vezes mais anúncios irregulares. Hoje, nosso conjunto de tecnologias já é capaz de analisar, em menos de um segundo, mais de 5 mil variáveis, para detectar, pausar ou remover em tempo real anúncios que violem as regras da plataforma. Reforço que, devido ao trabalho de informação e educação junto aos nossos usuários, mais de 70% dos vendedores denunciados mudam de comportamento e não voltam a infringir as regras”.

Atuação deve ser preventiva

Pedro, da PROTESTE, enfatiza que, para evitar a compra de produtos pirateados, a primeira atuação do consumidor deve ser sempre preventiva. “É importante fazer pesquisas para verificar a procedência do produto e o histórico do vendedor, além de

garantir que a compra está sendo feita no site oficial da empresa e que o pagamento, direcionado para o local correto”, orienta. Ketty, da P&D Brasil, complementa: “Observar se o produto oferece assistência técnica no Brasil e calcular os riscos à saúde ao adquirir produtos sem procedência também são cuidados mínimos e necessários”.

Para Wadih Damous, é importante destacar que a identificação de um produto pirata nem sempre é um exercício simples. “O CNCP recebe de seus conselheiros exemplares apreendidos, como medicamentos, produtos de beleza, bebidas e alimentos, que são praticamente indistinguíveis dos originais. Essa é uma dimensão que muitas vezes é desconhecida pelo consumidor”.

Porém, constado o problema, o caminho é avaliar se de fato houve a atuação de um marketplace na relação, como o processamento do pedido, a operação de pagamento ou a entrega. “Em caso positivo, o ideal é entrar em contato com a empresa, relatar a situação e solicitar o cancelamento da compra”, diz Pedro. Se não houver solução, a PROTESTE pode auxiliar intervindo junto às empresas. E você também pode ir até o Procon mais próximo ou enviar e-mail ao CNCP (cncp@mj.gov.br).

O secretário Wadih Damous enfatiza que o Estado, a partir dessa nova gestão do Conselho, tem o objetivo de entregar aos consumidores mais ferramentas de denúncia, de identificação e de responsabilização dos que lucram com a pirataria às custas dos enormes riscos relacionados. “É um desafio imenso que temos pela frente, sobretudo pela enorme sofisticação que essas redes de pirataria e contrabando adquiriram nos últimos anos. No entanto, as propostas que estão sendo implementadas pelo CNCP nessa gestão apresentam potencial de garantir maior segurança aos consumidores”, assegura (confira a entrevista completa com o secretário na pág. 18). ■

Solta o som na medida

Confira os reviews de nove fones sem fio avaliados no dia a dia por nosso especialista.

Verificamos que a pirataria acontece principalmente entre os eletrônicos - e foi na produção deste nosso review de fones de ouvido, com o alerta para o consumidor não comprar em marketplaces, que observamos como é importante trazer esse tema. Agora, que você já conhece um pouco seus direitos relacionados a produtos falsificados, vamos entender as melhores ofertas dentro dos produtos originais. E há a homologação - foi problema aqui, hein?! Fique atento. Selecionamos produtos auriculares, que se acomodam na entrada do canal auditivo, e intra-auriculares, que possuem uma parte que fica dentro do canal auditivo, de até R\$ 1 mil, e com e sem redutor de ruído. Nosso especialista PROTESTE Thiago Porto foi até uma academia, que tem som ambiente, além do ruído dos aparelhos e de conversas paralelas, para avaliar os modelos. Ao lado, ele compartilha os pontos positivos e negativos dos fones em ordem crescente de recomendação para compra.

Dois modelos sem indicação à compra

De forma geral, os resultados foram bons, mas os modelos QCY HT05 e QCY T20, que são bastante conhecidos, não foram indicados para compra. “Mesmo adquiridos pelo site oficial brasileiro, não trouxeram o manual de instruções em português, além de não apresentarem o registro de homologação da Anatel na caixa, nem no produto”, explica Thiago. Também verificamos que os modelos citam nomes diferentes na caixa (em vez de T20, AilyPods, e de HT05, Melobuds ANC) e oferecem apenas três meses de garantia, enquanto os outros avaliados, um ano ou um ano e meio (*veja as nossas providências no quadro Nosso Alerta*). Por conta do preço máximo utilizado para a amostra, os fones da Apple não foram avaliados.

E antes de nosso especialista apresentar os reviews, precisamos falar sobre saúde: embora a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) seja usar fones de ouvido, no máximo, durante uma hora por dia, médicos indicam que o limite diário permitido é de quatro horas, com intervalo de uma hora após duas horas de uso ininterrupto. “O ideal é manter o som a um nível confortável, que chegue, no máximo, à metade da intensidade de volume permitida pelo dispositivo”, orienta Thiago. ■



“O redutor de ruído é um recurso do fone ideal para usar em academias”

Thiago Porto
Especialista PROTESTE
desta avaliação

ENTENDA A ANÁLISE:



Os reviews seguem a ordem do menos para o mais recomendado à compra. Quanto maior a barra colorida no anel de cada produto, mais bem colocado ele ficou na nossa avaliação. Os preços foram coletados em junho de 2023.

CRITÉRIOS CONSIDERADOS

- ✓ Informações
- ✓ Garantia
- ✓ Facilidade de uso
- ✓ Durabilidade
- ✓ Conforto
- ✓ Qualidade sonora
- ✓ Redução de ruído



Mi | Mi True Wireless Earbuds Basic 2

R\$ 196,99 (Intra-auricular sem redutor de ruído)

“A caixa está em inglês, mas traz etiqueta e manual em português. A garantia é de um ano e meio. Achei o acabamento da caixa carregadora e do cabo aceitável, mas a entrada micro USB pode ser um problema: se perder o cabo, a substituição é difícil, e não carrega por aproximação. O pareamento é ruim: é preciso retirar da caixa para que o fone pareie um lado com o outro antes de fazer isso com o celular. A versão do bluetooth (5.0), que é uma tecnologia mais antiga, pode gastar mais bateria. Não senti conforto com o uso. Achei a qualidade do som mediana e não há resistência à água.”



I2Go | Air Buds Go

R\$ 299,90 (Intra-auricular sem redutor de ruído)

“Verifiquei informações na embalagem e vi que o manual cita instruções completas. A garantia é de apenas um ano. Percebi que o acabamento da caixa carregadora e do cabo é mediano. Além disso, a entrada é USB-C e não há carregamento por aproximação. Senti a utilização do fone bastante confortável. Porém, observei que em relação à qualidade sonora foi um dos modelos mais mal avaliados, porque tem grave e médio bem estridentes e grave com bastante ruído. Não traz a certificação IP, portanto, não é à prova d'água. E oferece a versão bluetooth 5.0, que é uma tecnologia antiga e pode gastar mais bateria do smartphone.”



Geonav | Aerlive

R\$ 197,99 (intra-auricular sem redutor de ruído)

“Tem muitas informações na embalagem e um manual mais simples com um QR code para um mais completo. A garantia é de um ano. Por ser pequeno e não ter boa qualidade do material, achei o cabo aceitável. O modelo tem duas outras opções de tamanho de borracha. A caixa carregadora é simples e de baixa qualidade, e não fica aberta corretamente. A conexão é USB-C, mas não carrega por aproximação. Não identifiquei app de suporte e achei o som um pouco abafado, com graves e agudos aceitáveis. Tem resistência à água (certificação IPX4) e bluetooth 5.3, mas não baixa latência.”



Nokia | Power Earbuds Lite

R\$ 241,25 (intra-auricular sem redutor de ruído)

“Vi boas informações na embalagem e no manual. A garantia é de um ano. A estrutura da caixa carregadora é boa com USB-C, mostra em que nível a bateria está, mas não carrega por aproximação. A qualidade do cabo é aceitável. Não identifiquei app para smartphone. Achei o encaixe aceitável, não irrita, mas não senti total conforto. A qualidade de som é ruim, agudo estridente e grave fraco. Tem proteção à água (certificação IPX4) e bluetooth com versão mais antiga (5.0).”



Edifier | W220T

R\$ 399,00 (auricular sem redutor de ruído)

“Traz dois manuais com informações em várias línguas e oferece um ano de garantia. O cabo de boa qualidade carrega sem precisar ficar colado à base, mas não tem a opção por aproximação. Mesmo sendo auricular, achei confortável. A caixa carregadora é lisa, leve, prende os fones bem. Para parear foi intuitivo: abri a caixa e apertei e segurei o botão traseiro (bluetooth versão 5.3). Achei o som ruim, difuso, com agudos estridentes e sem grave, e não reduz ruído externo.”



Mi | Redmi Buds 4

R\$ 643,99 (intra-auricular com redutor de ruído)

“Li informações adequadas na embalagem e no manual. A garantia é de um ano e meio (maior do que a maioria). Considerei a caixa carregadora e o cabo bons, mas inferiores a outros modelos. A caixa tem entrada USB-C e não carrega por aproximação. Achei fácil de parear: abri a caixa e esperei a opção (bluetooth versão 5.2). Não senti conforto total com o uso. Achei o som com médios e agudos aceitáveis, e o grave fraco. O modelo não traz certificado de proteção contra água e só reduz ruído muito baixo.”



Samsung | Galaxy Buds2

R\$ 629,10 (intra-auricular com redutor de ruído)

“Achei que a embalagem traz poucas informações e o manual entrega o básico. A garantia é de um ano. O acabamento da caixa carregadora e do cabo é ótimo. Tem entrada USB-C e carregamento por aproximação. É fácil de ser pareado (bluetooth versão 5.2). Senti conforto com o fone. Oferece resistência à água, mas o certificado é baixo (IPX2). O som tem bons agudos e graves bem simulados. Não veda o ruído, mas diminui bastante.”



JBL | Live Pro 2 TWS

R\$ 779,00 (intra-auricular com redutor de ruído)

“Tanto a caixa da embalagem quanto o manual citam boas informações. A garantia é de um ano. A caixa carregadora, assim como o cabo, tem material com ótima qualidade, além de mostrar o nível da bateria e carregar por aproximação. Achei o modelo confortável no ouvido e a melhor qualidade de som entre os avaliados. Tem resistência à água IPX5 e reduz bem ruídos baixos e médios, os altos aparecem um pouco. A versão do bluetooth é a 5.2, e possui um app que ajusta configurações gerais.”



Huawei | FreeBuds Pro 2

R\$ 849,00 (intra-auricular com redutor de ruído)

“A embalagem e o manual de instruções trazem informações completas. A garantia é de um ano e meio. A caixa carregadora e o cabo são de ótima qualidade, e carrega por aproximação. É fácil parear via bluetooth (versão 5.2). Achei que é o modelo mais confortável com borracha de vedação. Tem proteção contra água e certificado IP54. A qualidade do som é muito boa: bons agudos e um grave bem simulado. Os ruídos baixos e médios foram devidamente abafados. E traz um app que configura o aparelho.”

SEU DIREITO



Há casos em que a fabricante nacional alega não dar garantia, já que se trata de um artigo “importado”. Porém, o CDC determina que os fornecedores são solidariamente responsáveis pelos vícios de qualidade em seus produtos. Nesse caso, estabelece um prazo de garantia legal, que é obrigatória e incondicionada, de 90 dias, para bens duráveis, ou 30 dias, para não duráveis. Por outro lado, em se tratando da garantia contratual, complementar à legal, via de regra é estabelecida em termo próprio pelo fornecedor, que pode apresentar exclusões, mas o Judiciário vem entendendo que as empresas que se beneficiam do comércio internacional devem arcar, sim, com o ônus do negócio.

NOSSO ALERTA



Produtos não homologados pela Anatel não podem ser comercializados no Brasil.

As embalagens dos modelos QCY HT-05 e QCY T20, além de não apresentarem o selo da Anatel, não disponibilizaram manual de instruções em português e ofereceram somente três meses de garantia (os outros modelos testados asseguraram, no mínimo, um ano de garantia). Por isso, não foram considerados no teste. Notificamos a agência e o fabricante sobre as não conformidades identificadas e solicitamos providências.

saiba mais
proteste.org.br/reclame

Comprou um produto falsificado? Envie a sua reclamação à empresa por meio da nossa plataforma.



DIVULGAÇÃO

Wadih Damous, titular da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça.

A missão é de conscientizar e empoderar os consumidores

Titular da Senacon apresenta as medidas no combate à pirataria para garantir maior segurança ao mercado nacional.

Recentemente, o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual, vinculado à Secretaria Nacional do Consumidor (CNCPC/Senaccon), integrou o Ministério das Relações Exteriores, a Polícia Federal, a Receita Federal e a Agência Brasileira de Inteligência em reunião de trabalho na Embaixada Brasileira no Paraguai para discutir sobre o combate ao contrabando e à pirataria. “O CNCPC/Senaccon, até por sua natureza consultiva dentro do Ministério da Justiça, apresenta essa missão de conectar as informações que são produzidas pelos órgãos do Estado Brasileiro”, afirma o Secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous, advogado carioca que está à frente da Senacon desde janeiro.

Na sua opinião, apenas com esse trabalho integrado e pautado por inteligência será possível enfrentar as redes transnacionais de contrabando e pirataria. “Hoje, o Paraguai é porta de entrada de vários produtos falsificados que apresentam enorme potencial lesivo ao consumidor. Remédios, alimentos, cigarros e bebidas são alguns dos exemplos. Com o combate à entrada desses produtos no Brasil, conseguimos garantir maior segurança para o mercado interno, dando tranquilidade ao consumidor, que, muitas vezes, não tem conhecimento de que adquiriu um produto falsificado ou fruto de contrabando”, enfatiza.

A seguir, confira a entrevista exclusiva da Revista PROTESTE com o secretário Wadih Damous sobre as ações da Senacon em relação à pirataria de produtos no país e as medidas implementadas para a segurança do consumidor.

Além desse esforço fiscalizatório, quais são os tipos de campanha que a Senacon deve fazer para conscientizar a população sobre os riscos atrelados ao consumo de produtos piratas?

Estão previstas várias campanhas de conscientização durante essa gestão do CNCPC. Em um primeiro momento, será dado foco a produtos com maior potencial lesivo ao consumidor, em esferas da saúde e segurança. Além disso, estamos trabalhando para alterar a narrativa das campanhas para alcançar o consumidor de forma mais qualificada. Por fim, além de conscientizar, o CNCPC/Senaccon tem a missão de empoderar os cidadãos com ferramentas que permitam identificar a fraude antes da compra e, posterior a ela, garantir canais de denúncia efetivos.

A Senacon costuma fiscalizar pirataria e práticas abusivas em plataformas de vendas digitais. Quais são as medidas repressivas e preventivas recomendadas?

Sim, o CNCP recebe diariamente denúncias relacionadas a produtos e serviços piratas no Brasil. Atualmente, o canal utilizado para receber esses relatos é o e-mail do CNCP (cncp@mj.gov.br). Pretendemos, ainda neste ano, lançar uma plataforma mais completa para monitorar e agir contra esses ilícitos. Entre as medidas repressivas e preventivas, podemos elencar o papel do Conselho em integrar os órgãos policiais e fiscalizatórios, como a PF, PRF e RFB. No entanto, a principal medida preventiva é a conscientização do consumidor sobre os riscos sistêmicos e individuais que o consumo de produtos pirateados provoca.

E quanto às ações adotadas no caso de omissão das empresas, quais sanções podem ser aplicadas? Os estabelecimentos respondem pelos danos causados aos consumidores, seja de fornecedores nacionais, seja de estrangeiros?

Isso depende de cada caso. Há esferas de responsabilização no âmbito administrativo, quando é possível identificar empresa legítima que comercializa produtos pirateados e também a esfera policial e fiscal, quando falamos de produtos contrabandeados, por exemplo. Ainda há aquelas situações nas quais o consumidor é totalmente enganado, ou seja, não sabe que adquiriu um produto pirata ou adulterado, o que aumenta ainda mais a lesividade da ação. As redes de

pirataria e contrabando, muitas vezes, apresentam caráter transnacional, motivo pelo qual buscamos parcerias com outros países para o estabelecimento de um sistema de responsabilização cada vez mais robusto. Independentemente, defendemos que todas as plataformas de comércio que operem no Brasil tenham representação em território nacional e estejam efetivamente sujeitas à legislação brasileira.

“Será dado foco a produtos com maior potencial lesivo ao consumidor, em esferas da saúde e segurança”

A Senacon já solicitou às diversas plataformas on-line, marketplaces e redes sociais que apresentassem as suas políticas contra produtos falsificados. Como está a resposta desses fornecedores e quais são os resultados dessa análise?

Estamos ouvindo as plataformas, entendendo os sistemas que cada uma adota no combate à pirataria e aos demais temas de proteção do consumidor. A maior parte das plataformas tradicionais se mostrou aberta ao debate e ao cumprimento da legislação nacional de combate à pirataria. No entanto, entendemos que a emergência de comércios por redes sociais, como Facebook e WhatsApp, por exemplo, apresenta novos desafios fiscalizatórios. As redes so-

ciais tendem a buscar desresponsabilização pelo comércio ali praticado, alegando que apenas são o meio de conexão entre duas pessoas físicas. Essa argumentação não prospera, pois há um dever maior e difuso de proteção do consumidor em todas as esferas de relação consumerista.

Quanto à adoção do Guia de Boas Práticas e Orientações às Plataformas de Comércio Eletrônico do CNCP, como está a aderência dos varejistas?

Estamos em um processo de revisão destes documentos, especialmente o Guia de Boas Práticas. Entendemos que a adesão a esses instrumentos de soft law são importantes, mas não podem vir desacompanhados de um mínimo de controle e fiscalização. Não é possível o Estado Brasileiro chancelar uma plataforma como seguidora das melhores práticas de mercado no combate à pirataria e ela continuar comercializando produtos piratas ou adulterados. No início desta gestão do CNCP, determinei que as plataformas sejam ouvidas e, no caso do Guia e demais orientações, apresentem as medidas efetivas e quantificadas de combate à pirataria. E queremos avançar, implementando sistemas mais robustos de fiscalização que virão com a contrapartida de chancela do Estado Brasileiro ao afirmar ao consumidor que determinada plataforma é segura. É este norte que estamos buscando seguir: o reconhecimento das boas práticas somado à fiscalização. Assim, construiremos um espaço virtual de comércio mais seguro ao consumidor e mais leal do ponto de vista concorrencial. Felizmente, temos recebido boas sinalizações das maiores plataformas de comércio eletrônico.

Ao identificar em sua base de fornecedores empresas que comercializam produtos ilegais, como os marketplaces devem agir junto aos órgãos competentes?

Entendemos que há um dever-agir das plataformas independentemente de provocação, ou seja, elas devem investir em metodologias automatizadas e mecânicas para retirar do rol de fornecedores aqueles que praticam ilegalidade. Assim não sendo, o Estado age com seu poder de fiscalizar, administrativamente e judicialmente. Além disso, esperamos contar com o apoio das plataformas para identificar os atores mais relevantes no mercado da pirataria e do contrabando, facilitando a atuação mais efetiva das forças policiais e fiscalizatórias do Estado. ■

Malte pilsen na berlinda

A PROTESTE avaliou a qualidade e a segurança de seis marcas desse ingrediente essencial à fabricação de cervejas, para orientar os pequenos e médios fabricantes.



Segundo a legislação brasileira, toda cerveja precisa ter 55% em peso de cevada malteada¹. Trata-se do grão de cevada submetido ao processo de malteação, passando a ser chamado de malte, sendo um dos mais comuns o do tipo pilsen (veja como isso acontece na pág. 21). Esse é um dos ingredientes principais para se fabricar a bebida, cujo tipo mais vendido no Brasil é a cerveja pilsen. Para comprar o malte, os cervejeiros precisam optar por um que seja de qualidade, para garantir o sucesso do produto final.

Grandes cervejarias possuem laboratórios próprios - e até fabricações próprias de malte - para atestar as boas propriedades do ingrediente. Mas os pequenos e médios fabricantes só costumam contar com os laudos analíticos apresentados pelos fabricantes, nos quais precisam confiar. Foi por isso que a PROTESTE decidiu avaliar em laboratório a veracidade das informações de lotes de seis marcas de malte pilsen, a fim de identificar a confiabilidade dos parâmetros de qualidade apresentados nos laudos e quais as etapas de processo que poderão ser afetados com os requisitos fora de conformidade.

Foram levados ao laboratório lotes das seguintes marcas: Agraria, Blumenu, Gourmet Malz, Raos, Uma Malta e Weyermann. Entre eles, três alcançaram excelência em sua qualidade e foram totalmente coerentes aos resultados emitidos pelos fabricantes nos laudos. Dois se mostraram de boa qualidade e o lote da marca Raos apresentou o maior número de inconformidades entre os maltes testados, podendo comprometer os processos fabris de cervejas.

Porém, Gilberto Tarantino, presidente da Associação Brasileira da Cerveja Artesanal (Abracerva) e proprietário da Cervejaria Tarantino, chama a atenção para um fato: "É bom destacar que o malte não é o que garante a qualidade do produto isoladamente. Ele é um dos fatores entre muitos, incluindo outros insumos e os processos industriais". Ele completa dizendo que isso não quer dizer que não se deva tomar cuidado com a escolha do malte: "É fato que toda matéria-prima pode impactar tanto no padrão do produto final quanto na produtividade dentro da fábrica" (na pág. 22, conheça as dicas de Tarantino para quem deseja empreender no mercado de cervejas artesanais).

Rotulagem, em geral, foi bem

Nos testes de segurança, em relação à rotulagem, foram avaliados os seguintes itens: nome do fabricante, denominação de venda (grupo) e informações sobre quantidade (peso), validade e lote. Somente a marca Raos não informou a denominação de venda (malte pilsen), nem o lote e a validade no rótulo. "Essas informações só foram esclarecidas no laudo enviado pelo fabricante", completa Mylla Moura, especialista PROTESTE. Já em relação à microbiologia, foi verificado que as concentrações de toxinas admissíveis no malte estavam de acordo com o que estabelece a legislação² (veja todas as legislações consideradas neste teste em proteste.org.br/maltepilsen).

Quanto às verificações da qualidade, em alguns deles, também não foram encontrados problemas: análises de umidade (fator determinante para a vida útil no armazenamento), impurezas, matérias

12%

foi o aumento do número de fábricas de cerveja registradas, de 2020 a 2021 (Anuário da Cerveja/Ministério da Agricultura)

1.549








cervejarias artesanais estavam registradas em 2021. Em 2020, eram 1.386 produtores

166

novas cervejarias surgiram em um ano, ao compararmos os dados de crescimento de 2020 para 2021, do Anuário da Cerveja

Malte pilsen

	LOTE	PESO	PREÇO	CARACTERÍSTICAS		AVALIAÇÃO FINAL	
				Segurança Rotulagem Microbiologia	Qualidade		
		Por embalagem	Por quilo Junho/2023				
	AGRARIA	BL0000923	25 Kg	R\$ 9,47 - R\$ 11,56	★★★★★	★★★★★	100
	UMA MALTA	RO522DMB00531	25 Kg	R\$ 7,98 - R\$ 11,20	★★★★★	★★★★★	100
	WEYERMANN	AG 79557	25 Kg	R\$ 12,84 - R\$ 18,00	★★★★★	★★★★★	100
	BLUMENAU	233PP	25 Kg	R\$ 9,60 - R\$ 9,80	★★★★★	★★★★	88
	GOURMET MALZ	097/22	3 Kg	R\$ 7,22 - R\$ 7,24	★★★★★	★★★★	87
	RAOS	BL00002/29	25 Kg	R\$ 7,16 - R\$ 7,56	★★★★	★★★	61

-  **MELHOR DO TESTE** Produto com destaque nos resultados
-  **ESCOLHA CERTA** Produto com a melhor relação qualidade/preço.
-  **BARATO DO TESTE** Produto com qualidade aceitável e preço bem vantajoso.
- ★★★★★ **MUITO BOM** ★★★★★ **BOM** ★★★ **ACEITÁVEL** ★★ **RUIM** ★ **MUITO RUIM**
-  **EXCELENTE QUALIDADE** (100-70 pontos)  **BOA QUALIDADE** (69-60 pontos)
-  **MÉDIA QUALIDADE** (59-50 pontos)  **BAIXA QUALIDADE** (49-0 pontos)

Compare os lotes testados em proteste.org.br/maltepilsen

estranhas e grãos avariados. Todas as amostras dos lotes testados apresentaram os resultados conforme especificação estabelecida pela legislação³ para a classificação dos maltes de cevada, gupo pilsen e tipo único.

Quanto maior peso hectolitro, melhor

Outra importante análise da qualidade diz respeito ao peso do hectolitro, que é uma medida de densidade. "Acredita-se que qualquer fator que afete o transporte de nutrientes para o grão ou degrade a sua integridade pode reduzir esse peso. Amostras de cevada com alto peso de hectolitro indicam grãos saudáveis, com bom desempenho no processo de maltagem", explica Mylla. E esses altos valores indicam que há a presença de mais substâncias "aproveitáveis" graças à integridade dos grãos, podendo proporcionar um maior rendimento no extrato de malte.

Nesse parâmetro, as amostras fornecidas pela Raos Malteria e pela Gourmet Malz decepcionaram, apresentando valores inferiores ao mínimo estabelecido na legislação⁴. "Por conta disso, em se tratando de malte de cevada do tipo pilsen, o correto seria vir a denominação 'fora do tipo' na embalagem dessas marcas", alerta a especialista PROTESTE.

Já nos lotes dos fornecedores Agraria, Blumenau, Uma Malta e Weyermann, a associação encontrou resultados superiores ao valor mínimo indicado na legislação. E o destaque nisso ficou com o trio que alcançou nota máxima em todos os parâmetros desta avaliação, recebendo, por isso, o título de **melhores do teste**: Agraria, Uma Malta e Weyermann.

Análises profundas da qualidade

Ainda para comprovar a qualidade dos produtos, outras análises foram feitas - e se não estiverem em conformidade, podem afetar o resultado final da bebida. Foram elas: extrato de moagem fina (impacta em todo o processo de fabricação da cerveja); diferença de extrato (compromete o rendimento); tempo de sacarificação (atrapalha na fermentação, na maturação e na filtração, e favorece a contaminação por ►

“A matéria-prima pode impactar tanto no padrão do produto final quanto na produtividade”

Gilberto Tarantino,
presidente da Abracerva

ESCOLHAS PROTESTE



100 EXCELENTE QUALIDADE

Agraria
R\$ 9,47 a R\$ 11,56

MELHOR DO TESTE

VEREDITO Segura quanto ao aspecto microbiológico e dentro dos parâmetros de qualidade para a fabricação de uma boa cerveja



100 EXCELENTE QUALIDADE

Uma Malta
R\$ 7,98 a R\$ 11,20

MELHOR DO TESTE

VEREDITO Também tirou as notas máximas quanto à segurança e à qualidade. Excelente produto para a produção cervejeira.



100 EXCELENTE QUALIDADE

Weyermann
R\$ 12,84 a R\$ 18,00

MELHOR DO TESTE

VEREDITO Este malte empatou com os outros dois acima, no que diz respeito aos excelentes resultados em todos os parâmetros deste teste.



87 BOA QUALIDADE

Gourmet Malz
R\$ 7,22 a R\$ 7,24

ESCOLHA CERTA

VEREDITO Também apresentou qualidade expressiva e tem custo interessante em comparação aos outros maltes avaliados.

DICA DA ESPECIALISTA PROTESTE



Mylla Moura
Exija sempre o laudo técnico.

Ao comprar o malte pilsen, é muito importante receber o laudo de qualidade (laudo analítico) do lote adquirido. Se ele não for entregue, procure na embalagem (nas sacas de rafia de 25 kg) por um QR Code para download do laudo ou pelas instruções para seu recebimento. E mesmo que não haja, solicite sempre ao fornecedor. Quanto menor a estrutura da cervejaria, mais difícil é o acesso a equipamentos e instrumentos laboratoriais para certificar os resultados dos laudos e a confiabilidade do malte. Essa deveria ser uma ação de verificação contemplada nas Boas Práticas de Fabricação.

Na avaliação de toxinas, todos os lotes estavam de acordo com os limites estabelecidos pela legislação

DA CEVADA AO MALTE

Na malteação, a cevada passa por um processo de germinação "forçada", até chegar às condições apropriadas para o processo cervejeiro. Leva de cinco a sete dias, em quatro fases:

► micro-organismos); proteínas totais e proteínas solúveis (podem deixar o mosto pobre de substâncias nitrogenadas que interferem na formação da espuma e no 'corpo' da cerveja); índice de Hartong (afeta as condições do processo de malteação); cor do mosto e cor do mosto após fervura (interferem na cor final da cerveja); e grãos vitrosos (por serem não malteados, duros, de difícil moagem, tornam a filtração do mosto e de cervejas mais lenta, devido ao aumento da viscosidade, além da redução do rendimento da fabricação).

No lote do malte produzido pela Raos, foram encontrados os maiores comprometimentos em extrato de moagem fina, diferença de extrato, grãos friáveis e vitrosos, proteínas totais e índice de Kolbach. "Os resultados de tantos parâmetros fora de especificação faz sentido, porque estão todos interligados. E o baixo peso hectolitro já era um sinal de que poderia haver problemas na moagem fina", explica Mylla.

Outros resultados não satisfatórios desse lote foram relacionados às proteínas e ao tempo de sacarificação (período que o amido leva para se transformar em açúcares durante a maceração). Um bom malte sacarifca em menos de dez minutos, e o lote da Raos ultrapassou esse tempo. O índice de Hartong, nessa marca, também apresentou valores abaixo do mínimo desejável, o que pode afetar, de uma maneira geral, a qualidade do processo e a qualidade final do produto.



1. MACERAÇÃO

Os grãos secos são embebidos em água para elevar o nível de umidade. Isso interrompe a sua "dormência" para iniciar as transformações que naturalmente desenvolvem o embrião.

2. GERMINAÇÃO

Os grãos macerados são transferidos para caixas com sistemas de respiração e controle da umidificação, fundo construído com entradas de ar e revolventes que consistem de hélices que giram em direções opostas, fazendo com que os grãos se movimentem dentro da caixa para que a respiração dos grãos seja uniforme.

3. SECAGEM

É a fase que interrompe todo o processo, quando o grão de cevada apresenta as melhores características para o processo cervejeiro. Normalmente, a secagem é realizada em um forno de dois andares.

4. CRIVAGEM

Ao final, separam-se as pequenas raízes e os caules formados durante a germinação, garantindo um produto mais "puro".

No lote do malte Blumenau, os maiores problemas encontrados foram na diferença de extrato, no tempo de sacarificação e nos grãos vidrosos. E a amostra da Gourmet Malz deixou a desejar, também, no extrato de moagem fina, no tempo de sacarificação e nos grãos friáveis.

Problemas afetam o resultado

Os resultados obtidos nessas três lotes podem impactar negativamente a produção de cervejas. Porém, o da Raos é o que oferece o maior risco de isso acontecer. Ainda assim, a Gourmet Malz ficou bem pontuada no geral e recebeu o título de **escolha certa**.

O presidente da Abracerva também dá dicas para diminuir os problemas na escolha de um bom malte: "Para as cervejarias, ao comprarem de um fornecedor em escala, a sugestão é ficarem atentas a laudos disponibilizados pelo fornecedor ou maltaria e a informações como data de validade". Para saber mais sobre o laudo de qualidade, leia, nesta página, a dica do especialista PROTESTE. ■

1. Instrução Normativa n. 65, de 10/12/19 (Mapa, art.10)
2. Resolução n. 7, de 18/02/11 (Anvisa)
3. RDC n. 623, de 9/03/22 (Anvisa/MS)
4. Instrução Normativa n. 11, de 13/3/13 (Mapa)

Mercado a ser explorado

Há campo para quem deseja abrir sua própria cervejaria. Porém, no Sul e Sudeste, o mercado está muito competitivo e nem sempre o lucro é alto.

Antes da pandemia, o mercado de cervejas artesanais estava bem mais aquecido: de 2018 para 2019, o crescimento foi de 36%, com 320 novas fábricas, de acordo com o Anuário da Cerveja divulgado pelo Ministério da Agricultura. De 2020 para 2021, (como foi visto na pág. 20), somente outras 166 cervejarias foram registradas. Mas isso não significa que não haja espaço para crescer. “Hoje, 85% das cervejarias artesanais estão localizadas nas regiões Sul e Sudeste, sendo o restante no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Só aí temos um enorme mercado a ser explorado”, estimula Gilberto Tarantino, presidente da Associação Brasileira de Cerveja Artesanal (Abracerva).

Mas ele também é realista: “Mesmo havendo um mercado muito promissor nos demais estados, é bom saber que está muito competitivo e as margens de lucro se encontram bastante apertadas devido ao aumento de custos de insumos e à queda no poder de compra da população”.

Investimentos podem ser altos

O especialista, que também é dono da Cervejaria Tarantino, revela que mesmo uma cervejaria pequena ou um brewpub (que é o bar que produz basicamente para consumo no estabelecimento) são empreendimentos bastante intensivos de capital e que devem seguir normas de diversos órgãos, como as companhias ambientais dos diferentes estados, e serem aprovados pelo Ministério da Agricultura. “Ou seja, a profissionalização exige investimento e um processo de regulamentação, pois não é permitida a venda de produtos sem registro. Até por isso é um negócio em que não há espaço para aventura. Costumo dizer que a paixão é fundamental no nosso segmento e, inclusive, foi o que me fez entrar nesse universo. Mas o que mantém um empreendedor no mercado é um bom plano de negócios aliado à gestão de qualidade”, orienta o presidente da Abracerva.

Tarantino diz que uma sugestão para quem pretende ter uma fábrica que comercialize suas próprias marcas é iniciar como um cervejeiro cigano. “Nessa modalidade, o empresário contrata uma fábrica já constituída para produzir seu produto e ele fica responsável por todo o processo comercial, inclusive com boa parte das obrigações tributárias. É um excelente teste para conhecer na prática o mercado, com um investimento bem menor”, explica.

Esse caminho, porém, não dispensa o roteiro básico que o empreendedor do ramo de cervejas artesanais precisa cumprir: “Conheça o mercado onde quer atuar, faça um plano de negócio

completo, com investimento inicial, capital de giro, volume estimado de venda, margem, perfil de produto, recursos humanos, comunicação e marketing. Caso não tenha vivência aprofundada no mercado, a recomendação é contratar consultores tanto na frente fabril como de gestão, tributos e comunicação do produto”, orienta Tarantino.

Outra atitude importante é participar de associações, como a Abracerva, ou associações locais e regionais. Neste ano, a Abracerva realizará mais quatro congressos (o primeiro foi em julho, em Vitória): em agosto, em Salvador; em setembro, em Brasília; em outubro, em Belém; e em novembro, em Curitiba. “Certamente, é uma forma de conhecer os desafios do mercado, inclusive questões tributárias e regulatórias”, convida o presidente.

Como ser um cervejeiro

Para quem simpatiza com a ideia de fabricar a sua própria cerveja e, futuramente, vendê-la, é preciso estudar. Entenda, inicialmente, que mestre cervejeiro é uma função dentro da cervejaria, e não uma formação específica. “Não existe, por exemplo, um curso que forme esse profissional. No nível de graduação, formações como engenharia de alimentos, engenharia química ou química certamente darão uma excelente base ao profissional, até para ele ser um responsável técnico”, explica Tarantino.

Para aprender a produzir cervejas artesanais, também é possível fazer um curso de nível técnico. “Existem cursos de Técnico Cervejeiro, inclusive reconhecidos pelo MEC. Normalmente, os profissionais ganham experiência trabalhando na produção, até atingirem um cargo de liderança e gerência”, finaliza o presidente da Abracerva. ■



Gilberto Tarantino
presidente da Associação Brasileira de Cerveja Artesanal (Abracerva)



A NOSSA CASA PROTESTE ABRE COM O TESTE DE PÃO DE QUEIJO CONGELADO NA PÁGINA AO LADO. MAS AQUI VAI UMA RECEITA PARA VOCÊ APRENDER A PREPARÁ-LO EM CASA.

ANTES, SAIBA QUE ELE FOI DESENVOLVIDO POR VOLTA DE 1750, QUANDO AS FAZENDAS MINEIRAS COMEÇARAM A PRODUIR LEITES E DERIVADOS. OBTIDO DA SOBRA DO QUEIJO (GROSA) E DA “LIMPEZA” DO PRODUTO, FICAVA COM A APARÊNCIA ARREDONDADA.

No início, o pão de queijo era servido em ocasiões especiais e nos finais de semana. Atualmente, ele é uma boa pedida para qualquer momento e não se encontra mais apenas nas cozinhas mineiras, ganhou o mundo.

A possibilidade de combinação com outros alimentos traz versatilidade a essa receita. Quer saber como fazer um tradicional pão de queijo mineiro? Lá vai:

INGREDIENTES

- 500 g de polvilho azedo
- 500 g de polvilho doce
- 150 ml de leite desnatado
- 150 ml de água
- 150 ml de azeite de oliva extravirgem
- 20 g de sal
- 30 g de manteiga
- 400 g de queijo minas curado
- 5 ovos

MODO DE PREPARO

Aqueça a água e o leite em uma panela e reserve.

Misture os dois tipos de polvilho.

Agregue na mistura de polvilho o líquido quente e misture até formar uma massa homogênea.

Finalize adicionando o queijo à massa.

Faça então pequenas bolinhas e asse a massa em forno preaquecido entre 190°C e 200° por, aproximadamente, 23 minutos.



FERNANDA TAVEIRA

Especialista PROTESTE do teste de pão de queijo.



Humm... Tá sentindo o cheirinho que vem lá da nossa cozinha? Tem pão de queijo saindo do forno e já podemos servir o café. Se preferir, acompanhe com chocolate quente ou um suco de fruta. Mas já está pensando no almoço? Não se preocupe, dá para a gente grelhar rapidinho carnes e legumes. Vai ficar tudo no ponto e muito saboroso. E não se esqueça de agradar o bichano, tem petiscos excelentes do tipo bifeinho, nugget e biscoito.



TREM DANADO DE BOM

Gente, é difícil comer apenas um pãozinho de queijo. Que delícia! Mas a quantidade de sódio e gordura ainda é uma preocupação. Então, vamos tentar manter a moderação. Não é fácil, mas... (pág. 25).



GRELHADOS NO PONTO

Na hora de preparar a carne no grill, o ideal é que ela fique suculenta por dentro e com aquele aspecto de grelhado por fora. Há modelos com tampa de vidro que cumprem muito bem a função (pág. 28).



AGRADO PARA OS BICHANOS

E sabia que os gatinhos também gostam de um agrado em forma de petiscos? Experimente! Dá para escolher entre semiúmidos (bifeinhos) e secos (nuggets e biscoitos) de excelente qualidade (pág. 31).



TRATO NO VISUAL

Ah, hoje é dia de cortar o cabelo, fazer a barba, sobancelha... Não se preocupe, dá para economizar em barbearias de várias cidades. O importante é sempre pesquisar bons preços e serviços (pág. 34).



Ele é mesmo um pão, uai!

Embora o teste com lotes de 22 marcas de pão de queijo registre redução de sódio e gordura, os níveis ainda pedem moderação.

Recém-saído do forno e acompanhado de uma xícara de café ou de chocolate bem quentinha. Quem resiste ao pão de queijo? Inicialmente produzido nas fazendas de Minas Gerais, acabou tornando-se tão popular que ganhou até data comemorativa: 17 de agosto! Porém, com a correria do dia a dia, nem sempre é possível preparar em casa. A solução, então, é comprar congelado. O mercado está repleto de opções. Mas, na hora de escolher, há fatores importantes que precisam ser levados em conta. Entre eles, se tem ou não aditivos, se as informações no rótulo estão claras e se contém ingredientes alergênicos.

Para ajudar o consumidor na hora da compra, a PROTESTE realizou, pela segunda vez, teste de pães de queijo. Seguimos a legislação¹ estipulada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que trata sobre alimentos semiprontos ou prontos para o consumo - o pão de queijo congelado não possui regulamento técnico de identidade e qualidade específico e é isento de registro.

A princípio, levamos ao laboratório lotes de 22 marcas, mas, na análise, constatamos que o lote da Empório Rural

não declarou os ovos e os derivados de soja na rotulagem, como orienta a legislação². Por isso, ele não foi considerado na nossa avaliação final (*veja as providências tomadas pela PROTESTE no quadro Nosso Alerta*).

Após a análise concluída dos 21 produtos, verificamos que todos têm excelente qualidade dentro do universo desse alimento. Porém, embora os lotes das marcas avaliadas tenham reduzido os teores de sódio e gordura saturada em suas formulações - em comparação com o nosso primeiro teste, em 2017 -, os níveis encontrados ainda indicam que é necessário consumir com moderação.

Atenção ao consumo de sódio

A Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo de até 2.000 mg de sódio por dia para reduzir o risco de pressão alta e de doenças cardiovasculares e renais. O teor médio no teste foi de 627 mg por 100 g do produto. Um alerta no item saudabilidade. O lote da Nuu apresentou a quantidade mais baixa (523 mg) e o da Pif Paf, a mais alta (714 mg). “Se considerarmos que 100 g de pão de queijo ►

ALIMENTAÇÃO

Pão de queijo

Pão de queijo

	LOTE	PREÇO (R\$)	RESULTADOS			AVALIAÇÃO FINAL	
			CONSUMO SEGURO Rotulagem Veracidade	SAUDABILIDADE Nutrientes relevantes Aditivos	CONVENIÊNCIA		
		Preço por 300g Junho/2023					
	MARICOTA	LOT:7308	4,99 - 5,89	★★★★★	★★★★	★★★★★	90
	HORTIFRUTI	LOT 003	10,43 - 12,00	★★★★★	★★★★	★★★★★	90
	FORNO DE MINAS	L:12122A	10,49 - 12,68	★★★★★	★★★★	★★★★★	89
	SÃO GERALDO	L:15C23D 04:16	4,80 - 5,70	★★★★★	★★★★	★★★★★	88
	CATUPIRY	LOT:089	7,76 - 9,00	★★★★★	★★★★	★★★★★	87
	PIF PAF	FAB:17/04/23	4,87 - 5,24	★★★★★	★★★★	★★★★★	87
	BARÃO DE MINAS	LOTE3056	4,98 - 4,98	★★★★★	★★★★	★★★★★	87
	QUALITÁ	LOT: 7364	8,77 - 10,04	★★★★★	★★★★	★★★★★	86
	SERRA AZUL	LG1	5,98 - 6,58	★★★★★	★★★★	★★★★★	86
	ROSELANCHE	F 21 02 23	10,49 - 14,25	★★★★★	★★★★	★★★★★	85
	AURORA	L:11:23	7,09 - 8,54	★★★★★	★★★★	★★★★★	85
	PERDIGÃO	LT:T1	9,19 - 10,39	★★★★★	★★★★	★★★★★	84
	SEARA	L:17:21 B	10,99 - 14,00	★★★★★	★★★★	★★★★★	83
	PRA VALER	LOT: 7373	6,00 - 6,00	★★★★★	★★★★	★★★★★	82
	PRIMOR	L:14:38 B	6,71 - 7,29	★★★★★	★★★★	★★★★★	80
	DELI MANIA	LOTE1210923	4,98 - 6,00	★★★★★	★★★	★★★★★	79
	QUALY	LT:T1	10,38 - 13,11	★★★★★	★★★	★★★★★	78
	CARREFOUR	LOT:7323	11,04 - 18,15	★★★★	★★★★	★★★★★	74
	NUU	L063	12,90 - 15,99	★★★★	★★★★	★★★★★	70
	PREZUNIC	LOT:7402	5,24 - 6,00	★★★★	★★★	★★★★★	70
	MASSA LEVE	L:13032302A	9,52 - 13,19	★★★★★	★★	★★★★★	68

MELHOR DO TESTE Produto com destaque nos resultados

ESCOLHA CERTA Produto com a melhor relação qualidade/preço

BARATO DO TESTE Produto com qualidade aceitável e preço bem vantajoso

EXCELENTE QUALIDADE (100-70 pontos)

BOA QUALIDADE (69-60 pontos)

MÉDIA QUALIDADE (59-50 pontos)

BAIXA QUALIDADE (49-0 pontos)

★★★★★ MUITO BOM ★★★★★ BOM ★★★ ACEITÁVEL ★★ RUIM ★ MUITO RUIM

Compare os lotes testados e veja a legislação completa em proteste.org.br/paodequeijo

NOSSO ALERTA

Embora os resultados globais das análises realizadas no lote L1209 da Empório Rural tenham sido satisfatórios, a marca não foi considerada na avaliação final do teste por não ter mencionado na embalagem do produto a presença de ovos e de derivados de soja (ambos presentes na lista

de ingredientes utilizados no preparo de pão de queijo) nas advertências sobre os principais alimentos que causam alergias alimentares – o que não se encontra em conformidade com o exigido pela legislação vigente (Instrução Normativa nº 727/2022).

Ao considerar que o alerta sobre a presença de alimentos alergênicos, estampado no rótulo, é uma das estratégias mais importantes para a prevenção de reações no organismo de consumidores que não podem ingerir tais produtos, a PROTESTE notificou o fabricante e solicitou a inclusão dos ingredientes. As informações também precisam seguir um padrão preestabelecido.

ESCOLHAS PROTESTE

MELHOR DO TESTE **ESCOLHA CERTA**



90 EXCELENTE QUALIDADE
Maricota
R\$ 4,99 a R\$ 5,89

VEREDITO Destacou-se por não ter aditivos na lista de ingredientes e baixo teor de gordura saturada.

MELHOR DO TESTE



90 EXCELENTE QUALIDADE
Hortifruti
R\$ 10,43 a R\$ 10,43

VEREDITO Saiu-se muito bem em consumo seguro e conveniência. Também não tem aditivos.

ESCOLHA CERTA



88 EXCELENTE QUALIDADE
São Geraldo
R\$ 4,80 a R\$ 5,70

VEREDITO As informações presentes nos rótulos orientam adequadamente o consumidor.

ESCOLHA CERTA



87 EXCELENTE QUALIDADE
Pif Paf
R\$ 4,87 a R\$ 5,24

VEREDITO Também considerado de excelente qualidade ao cumprir as regras de consumo seguro.

ESCOLHA CERTA



87 EXCELENTE QUALIDADE
Barão de Minas
R\$ 4,98 a R\$ 4,98

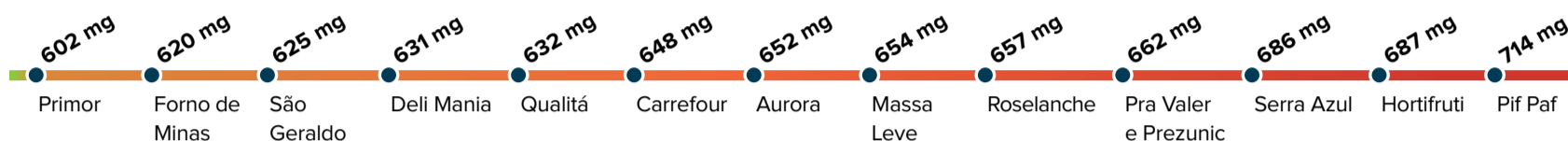
VEREDITO Apresentou menos de 600 mg de sódio e não contém aditivos alimentares.

ALERTA DE LUPA NO RÓTULO



A partir de outubro, as seguintes marcas podem ganhar lupas nas embalagens, caso não diminuam a quantidade de sódio e gordura saturada em suas formulações. O limite máximo permitido é de 600 mg e 6 g, respectivamente, considerando 100 g do produto. É conveniente não abusar do consumo.

Alto em sódio ≥ 600 mg sódio/100 g de produto



Alto em gordura saturada ≥ 6 g gordura saturada/100 g de produto



► equivalem, em média, a quatro unidades, estaremos ingerindo cerca de 32% da recomendação diária”, explica Fernanda Taveira, especialista PROTESTE.

A partir de outubro, fique atento à lupa no painel frontal da embalagem e/ou verifique o teor de sódio na tabela nutricional, especialmente se for hipertenso ou tiver outra doença cardiovascular. Verificamos que lotes de 14 marcas apresentaram mais de 600 mg do componente, considerando 100 g do produto - se não alterarem a fórmula, vão trazer o alerta na embalagem (veja quadro acima).

De posse da concentração dos nutrientes, a PROTESTE verifica se o que foi visto no laboratório está de acordo com as informações no rótulo. Segundo a legislação³, o que foi encontrado na análise não pode ultrapassar 20% do declarado. No caso do sódio, dos produtos testados, apenas três excederam o limite: Carrefour (21%), Prezunic (21%) e Nuú (74%).

Outro já falado componente que precisa de atenção é a gordura saturada. No laboratório, o teor encontrado variou entre 2,5 g e 13 g em 100 g do produto. As marcas Deli Mania (13 g), Catupiry (7 g), Prezunic (6,8 g) e Pra Valer (6 g) apresentaram as maiores taxas. Serra

Azul (2,5 g) e São Geraldo (2,8 g), as menores. Nesse caso, o aviso da lupa daqui a dois meses é a partir da concentração de valores iguais ou superiores a 6 g - quatro lotes não estavam em conformidade com o máximo estabelecido (veja o quadro acima).

Rótulos precisam ser claros

Na análise dos rótulos, vimos se as informações respeitam a legislação e se orientam o consumidor adequadamente. Eles devem conter advertência sobre a presença de alimentos que podem causar alergia. No caso do pão de queijo, geralmente contém leite, soro do leite, queijos, creme de leite, ovos e/ou óleo de soja. Verificamos que os lotes Massa Leve, Qualy, Seara e Pra Valer não estavam em conformidade². Todos têm leite e derivados na composição, mas Massa Leve, Qualy e Seara citam apenas a presença dos derivados, enquanto Pra Valer menciona só a do leite.

As advertências sobre a presença de alimentos que causam alergia devem estar agrupadas logo após ou abaixo da lista de ingredientes e com caracteres legíveis em caixa alta, negrito, cor contrastante com o fundo do rótulo, altura mínima de 2 mm e nunca inferior

à altura da letra utilizada nos ingredientes. O lote da Roselanche não estava de acordo com a legislação. Além disso, inclui lactose na advertência de alérgenos, o que pode causar confusão. Nesse caso, deveria ser separado. Para a lactose, existe a advertência específica “CONTÉM LACTOSE”, o que difere do alerta de alérgico referente ao leite e derivados somente. Também não foi possível identificar o aviso de presença de lactose nos lotes Barão de Minas, Primor e Serra Azul.

Há pães de queijo sem aditivos

A boa notícia é que verificamos lotes de dez marcas que não utilizam aditivos na lista de ingredientes - Barão de Minas, Catupiry, Forno de Minas, Hortifruti, Maricota, Nuú, Qualitá, Roselanche, Seara e Serra Azul. As outras possuem entre um e quatro. Porém, todos estão em conformidade. “Ainda que o uso de aditivos seja permitido, nossa sugestão é que o consumidor prefira pães de queijo que estejam mais próximos ao natural”, diz Fernanda.

Em praticidade, inspeção visual e conveniência no porcionamento, as marcas mostraram excelente quantidade. A pontuação só variou em relação às opções de preparo, pois algumas não incluem air fryer.

E das 21 marcas, as seis consideradas líderes de venda - Maricota, Forno de Minas, Catupiry, Nuú, Hortifruti e Carrefour - participaram de uma análise sensorial. Os lotes Hortifruti, Catupiry, Forno de Minas e Nuú foram as que mais agradaram aos consumidores na aceitação global (essa análise não foi considerada no resultado final). Ao final da avaliação geral, a Hortifruti foi considerada a **melhor do teste** e São Geraldo, Pif Paf e Barão de Minas definidas como **escolhas certas**. A Maricotta ganhou os dois títulos, mostrando qualidade e um bom custo-benefício. ■

1. Instrução Normativa 719/2022
2. Instrução Normativa 727/2020
3. Instrução Normativa 429/2022

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE E INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Trata-se de duas situações distintas. Por isso, as embalagens de pão de queijo precisam conter informações específicas de acordo com a legislação.



A alergia é uma reação imunológica adversa às proteínas do leite de vaca e de seus derivados que se manifesta após o consumo de uma porção do líquido. O organismo a reconhece como um corpo estranho e libera substâncias para combatê-la.



A intolerância à lactose envolve o sistema digestivo. Ela é decorrente da dificuldade do organismo em digerir a substância (que é o açúcar presente no leite), devido à diminuição ou à ausência de lactase, enzima que digere a lactose. Não envolve o sistema imunológico e não é considerado alérgico.

Em busca do grelhado ideal

Levamos 11 modelos de grill com tampa de vidro para análise em laboratório e todos cumpriram seu papel. Mesmo assim, é preciso que o consumidor fique de olho nos alimentos durante o preparo.

Imagine um mesmo aparelho capaz de fazer carnes, peixes, hambúrgueres e até mesmo legumes. O grill promete atender a muitas das nossas necessidades na cozinha e ainda é considerado fácil de usar, pois bastaria temperar os alimentos da forma que preferir e esperar o produto fazer o resto do trabalho. E é justamente para testar a eficiência do eletrodoméstico que a PROTESTE levou 11 modelos com tampa de vidro para análise em laboratório. De forma geral, todos se saíram bem e são indicados para a compra. Resultado bem diferente do teste anterior, realizado em 2016, em que seis dos 11 produtos foram considerados de média qualidade.

Nesta avaliação, o modelo Mondial Grill Redondo Cook&Grill G-03 recebeu os títulos de **melhor do teste** e **escolha certa**, já que apresentou excelente desempenho, versatilidade, facilidade de uso e um bom preço quando comparado com os demais. Dessa forma, caso você opte por ele, que custa R\$ 182,20, e não pelo mais caro do teste, o modelo Mondial Chapa Due, de R\$ 369,90 (considerando os preços mínimos), que obteve uma avaliação mais baixa, consegue economizar até R\$ 187,70 - com esse valor, é possível comprar outro mais bem pontuado e ainda ficar com um troco de R\$ 5,50.

Avalie as suas necessidades

Antes de ler os resultados do teste e partir para a compra, que tal pensar na necessidade que você e sua família têm de uso do aparelho? Por exemplo, é preciso ter uma superfície lisa e plana para que o grill seja utilizado, portanto, vale considerar o espaço para apoiar o eletro (de forma geral, eles possuem de 200 cm² a 600 cm²). Além disso, quanta comida pretende fazer? Parece besteira, mas comprar um equipamento menor vai obrigar você a utilizar o grill mais vezes, o que pode aumentar o consumo de energia elétrica e a sua conta de luz (veja o quadro da página 30). Verificar a potência e o ajuste de temperatura do aparelho também é importante, até mesmo para ajudar a monitorar o tempo de preparo dos alimentos.

O desempenho foi o critério mais importante da avaliação. “Verificamos a capacidade dos modelos em preparar hambúrgueres (200 g) e legumes. Foram observados o ponto de cozimento e o aspecto uniforme do grelhado nos alimentos”, explica Dino Lameira, especialista PROTESTE responsável pela análise. Todos os aparelhos foram preaquecidos por cinco minutos e utilizados, em temperatura máxima, durante 12 minutos (veja o quadro da página ao lado). “De maneira geral, os resultados foram positivos. Somente o modelo Cadence foi considerado aceitável, tendo grelhado demais o hambúrguer. O aspecto da carne é o que comprova isso, pois ficou seca”, explica Dino, que complementa: “Era possível retirar a carne antes, mas não ficaria com o aspecto de grill, ou seja, com aquelas marcações em linhas na carne”.

O Britânia Multi Grill BPE02 e o Mondial Grill redondo Smart G-04 foram considerados bons, porque grelharam além da conta os legumes. Os demais produtos ▶

POUPE ATÉ
R\$ 188

Grill com tampa de vidro

		PREÇO (R\$)	CARACTERÍSTICAS							AVALIAÇÃO FINAL
		Maio de 2023	Facilidade de uso	Instruções	Versatilidade	Garantia	Desempenho	Cabo de alimentação	Consumo	
	MONDIAL GRILL REDONDO COOK&GRILL G-03	182,20 - 279,90	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	81
	LENOXX GRILL MULTIFUNCIONAL GOURMET PGR151	180,00 - 305,90	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	80
	BRITÂNIA TOP GRILL BPE01	187,91 - 299,90	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	79
	IN BRASIL GOURMET GRILL	158,26 - 199,80	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	77
	BRITÂNIA MULTI GRILL BPE02	171,99 - 384,03	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	76
	MONDIAL GRILL REDONDO SMART G-04	185,00 - 264,37	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	75
	MALLORY GRILL SOLARIS	168,81 - 249,90	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	75
	MAXI GRILL JBQ-06-B	186,20 - 274,55	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	73
	MONDIAL GRILL CHAPA DUE INOX PREMIUM G-10	369,90 - 530,00	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★	★	71
	LENOXX GRILL MULTIFUNCIONAL LIFE RED PGR159	179,10 - 279,00	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	70
	CADENCE PERFECT TASTE	159,00 - 293,55	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	65

- MELHOR DO TESTE** Produto com destaque nos resultados
- ESCOLHA CERTA** Produto com a melhor relação qualidade/preço
- BARATO DO TESTE** Produto com qualidade aceitável e preço bem vantajoso

- EXCELENTE QUALIDADE** (100-70 pontos)
- BOA QUALIDADE** (69-60 pontos)
- MÉDIA QUALIDADE** (59-50 pontos)
- BAIXA QUALIDADE** (49-0 pontos)

- ★★★★★ **MUITO BOM**
- ★★★★ **BOM**
- ★★★ **ACEITÁVEL**
- ★★ **RUIM**
- ★ **MUITO RUIM**

HAMBÚRGUER NO GRILL

O hambúrguer é um dos alimentos mais utilizados no grill. Caso tenha um bom desempenho, o produto deixa a carne suculenta e com o aspecto de grelhado, observado pelas listras no alimento. Abaixo, você confere os resultados por aparelho.

Marca / Modelo	Desempenho do grelhado
Mondial Grill Redondo Cook&Grill G-03	A carne não alcançou um grelhado uniforme, mas ficou suculenta e no ponto ideal.
Lenox Grill Multifuncional Gourmet PGR151	Grelhado não uniforme, mas o resultado foi uma carne suculenta e no ponto ideal.
Britânia Top Grill BPE01	O grelhado da carne não ficou uniforme.
In Brasil Gourmet Grill	O grelhado dos legumes ficou bom, uniforme. Já o grelhado da carne não se mostrou uniforme.
Britânia Multi Grill BPE02	Passou do ponto: carne e abobrinha ficaram muito assadas.
Mondial Grill Redondo Smart G-04	A carne passou do ponto e os legumes grelharam demais.
Mallory Grill Solaris	A carne não apresentou um grelhado uniforme, mas ficou suculenta.
Maxi Grill JBQ-06-B	Grelhado da carne não uniforme
Mondial Grill Chapa Due Inox Premium G-10	A carne cozinhou, tornando-se suculenta, mas a da chapa ficou mais com um cozimento no ponto e suculenta.
Lenox Grill Multifuncional Life Red PGR159	O grelhado dos legumes ficou bom, mas o da carne não se mostrou uniforme e passou do ponto.
Cadence Perfect Taste	Os legumes grelharam bem, mas a carne não ficou uniforme e foi a que mais passou do ponto.

ESCOLHA PROTESTE



MELHOR DO TESTE

ESCOLHA CERTA

81 EXCELENTE QUALIDADE

Mondial Grill Redondo Cook&Grill G-03
R\$ 182,20 a R\$ 279,90

VEREDITO Excelente desempenho ao fazer hambúrguer e legumes. Fácil de usar e versátil, tem excelente manual e apresenta bom custo-benefício.



TESTE

Grill com tampa de vidro

proteste
RESPONDE

Dino Lameira
Especialista
deste teste

Tire as suas dúvidas sobre compra e utilização.

É muito difícil limpar o grill?

Não, mas algumas dicas podem ajudar, como esperar o aparelho esfriar para iniciar a limpeza e evitar acidentes, além de poder manejar a tampa de vidro de forma segura. Também é possível utilizar uma espátula para retirar a gordura mais grossa, sempre com o cuidado de não riscar a superfície. E já que a chapa é removível, é recomendado retirá-la antes de começar a limpar.

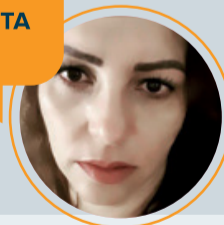
O que levar em consideração na hora de comprar o meu grill?

Considere o seu espaço na cozinha, pois ele precisa ficar em uma superfície reta para ser utilizado, assim como a sua necessidade de uso, ou seja, não adianta comprar um modelo grande (600 cm²) se você faz pouca comida, porque vai gastar mais de energia elétrica. E se for um menor do que a sua necessidade, precisará usar mais de uma vez, o que aumenta o consumo de energia e, por consequência, a conta de luz.

Grill com tampa de vidro é melhor?

O aparelho com tampa de vidro permite melhor visualização dos alimentos que estão sendo preparados, e a tampa também ajuda o cozimento a ser mais rápido. Mas, por ter o grill apenas de um lado, é preciso virar os alimentos até que fiquem no ponto que você espera.

ASSOCIADO
proteste
PERGUNTA



Patrícia
das Graças
Gonçalves,
Anápolis (GO)

É possível que algum dia a indústria fabrique um grill maior?

Já existem diferentes tipos de grill, com tamanhos maiores, muitos deles usados em restaurantes, por exemplo. O que você e os demais consumidores devem ter em mente antes da compra é o tipo de uso que irão fazer do produto, além de observarem o espaço necessário para utilizá-lo de maneira segura.

COMPRA CONSCIENTE DO GRILL

Entenda na prática como economizar energia e colaborar com a sustentabilidade na hora do consumo:

- ✓ Uma compra consciente leva em consideração o valor do produto versus tempo de uso e consumo de energia elétrica.
- ✓ Entre os aparelhos de grill testados, o que menos consome energia (kWh/mês) é o Britânia Multi Grill BPE02.
- ✓ Por consumir menos energia, o gasto no mês com o aparelho fica em R\$ 7,92 contra R\$ 12,15 do menos sustentável (Mondial Chapa Due).
- ✓ A diferença de valores pode parecer pequena, mas fica cara para o país se considerarmos as milhares de unidades vendidas do produto.

53%

a menos no consumo de energia por mês ao optar pelo Multi Grill

R\$ 50,76

a mais por ano na conta, caso utilize o aparelho menos sustentável

► se saíram muito bem no critério de desempenho. E aqui vale um reforço do nosso especialista: “Mesmo assim, conhecendo bem o seu aparelho, você sempre pode preparar o alimento de acordo com o seu gosto”.

O modelo que deixou a carne com mais aparência de grill foi o Mondial Grill Chapa Due Inox Premium G-10 (no grill). “Também é bacana destacar que os alimentos feitos no eletrodoméstico precisam ser virados de lado, para que fiquem uniformes, por mais que as tampas ajudem na aceleração do cozimento”, orienta Dino.

Diferenciais trazem versatilidade

Embora seja um aparelho tecnicamente simples, o grill pode trazer diferenciais, como controle de temperatura, luz indicadora de funcionamento, coletor de gordura, espátula, sistema de inclinação de chapa e chapa removível (os dois últimos são excelentes para ajudar na limpeza). Em versatilidade, os resultados foram bons, pois oito dos 11 modelos possuem a maioria desses recursos. “Somente o Lennox Grill Multifuncional Life Red PGR159, o Mallory e o Maxi Grill foram considerados aceitáveis, com menos itens”, afirma Dino.

Antes da compra, é importante verificar o encaixe da tampa de vidro e a trava para evitar acidentes

O encaixe correto da tampa de vidro, assim como uma trava para evitar acidentes são itens importantes para o consumidor ficar de olho e considerar antes de realizar a compra.

Modelos são fáceis de usar

Todos os modelos foram avaliados como muito bons em facilidade de uso e apresentaram resultados positivos em instruções, com manuais bem explicativos. Eles se saíram aceitáveis em garantia, pois oferecem o padrão de um ano, e o modelo Mondial Grill Chapa Due foi classificado como ruim no item cabo de alimentação - possui 50 cm a mais que o recomendado (100 cm). “Isso pode fazer com que você precise dobrar muito o cabo na hora de guardar, o que aumenta o risco de danos no fio”, diz Dino.

Sobre sustentabilidade, existem aparelhos que consomem menos energia do que outros (*entenda mais sobre o gasto mensal na sua conta de luz no quadro acima*). Na hora da limpeza, o ideal é utilizar uma espátula específica para remover a gordura mais grossa (*veja mais dicas e cuidados para evitar acidentes após o uso do eletro no quadro ao lado*). Diante dos resultados do nosso teste, os 11 aparelhos de grill analisados cumprem a maioria das promessas que fazem e podem ser grandes aliados na hora de grelhar alimentos de maneira prática e rápida. Bom apetite! ■

saiba mais
proteste.org.br/tipos-grill

Acesse e conheça as diferenças entre os vários tipos de grill.



Em geral, quando um cão identifica qualquer referência a petiscos, vem logo correndo para pegar a “guloseima”. Mas, entre os gatos, nem sempre é assim. Animais mais seletivos, eles podem nem ligar para esse tipo de “alimento específico”, nomenclatura que se dá a um produto para pets com a finalidade de agrado, prêmio ou recompensa, e que não se caracteriza como alimento nutricionalmente completo¹. E o tutor, por sua vez, pode não querer investir em petiscos para seus peludinhos, porque a versão para gatos costuma ter preços mais elevados do que para cães - como felinos são carnívoros restritos, os produtos tendem a apresentar maior porcentagem de matéria-prima de origem animal, o que pode acarretar maior valor agregado.

Contudo, esse não é o caso da química Patricia Costa, que é “mãe” de Ted, Fred, Mia, Manuela e Tigresa. “Dou petisco tipo nuggets para eles, e a maioria gosta”, conta. E, de gatos, ela entende. Desde 2015, é uma das criadoras do projeto Tias Patinhas, que resgata gatinhos das ruas do Rio de Janeiro para que encontrem um lar. Por isso, Patricia afirma que os petiscos são importantes como reforço positivo também para felinos: “Tudo o que preciso fazer com eles, quase sempre dou um petisco depois para que tenham uma associação positiva. Por exemplo, após dar remédios, é certo que irão ganhar”.

Para atender às dúvidas dos tutores de bichanos que estão aderindo a esse alimento específico, a PROTESTE avaliou a segurança e a saudabilidade dos lotes de 14 marcas de petiscos para gatos, sendo cinco semiúmidos (bifinhos) e nove secos (nuggets e biscoitos) - *entenda melhor as diferenças entre eles no quadro abaixo*. No geral, os resultados foram muito bons. O único ponto de atenção é quanto à presença de aditivos (*veja no quadro da pág. 32*).

Indicação de uso não veio completa

Em relação ao consumo seguro, poucos produtos apresentaram problemas na rotulagem. O lote da marca Kelcat traz em seu painel frontal a alegação “feitos com carnes nobres”, mas não informa o percentual desses ingredientes nos rótulos do produto, como determina a legislação¹ no caso de destaque de ingredientes (*veja todas as legislações usadas neste teste em proteste.org.br/petiscos-gatos*). E a indicação de uso, que é uma informação importante para orientar os tutores, não veio de forma completa e organizada na maioria dos lotes avaliados. Os lotes que se saíram melhor nisso foram Bilisko, Delicibife, Origem, Friskies e Premier. ▶

Recompensa também para os bichanos

Petiscos para gatos atraem cada vez mais a atenção de tutores, podendo ser ótimos para o agrado ou prêmio em certos comportamentos dos felinos.

A DIFERENÇA ENTRE OS PETISCOS TESTADOS*

Nesta avaliação, a PROTESTE analisou duas categorias de petiscos para gatos. Veja:

Semiúmidos

Englobam os petiscos do tipo bifinho. Costumam trazer ingredientes de origem animal, como carne e miúdos de boi e frango, além de farinhas de vísceras e proteína texturizada de soja. Também podem ter aditivos umectantes para gerar a textura macia.



Secos

Entre os avaliados, essa categoria inclui dois tipos: nuggets e biscoitos. Os primeiros prometem ser crocantes por fora e macios por dentro, com recheios sabor carne, salmão e frango. Os segundos têm como principais ingredientes farinha de trigo, arroz e milho moído. O óleo de peixe pode ser usado para garantir a palatabilidade.



* A divisão em secos e semiúmidos foi feita com base nos valores de umidade declarados nos rótulos dos produtos

PETS

Petiscos para gatos



“Após os remédios, sempre dou petiscos”

Patricia Costa,
“mãe” de cinco gatos

► Mas, afinal, como usar? A veterinária Amanda Chaves de Jesus, uma das proprietárias da clínica Vida Felina, exclusiva para gatos, responde: “Não existe uma regularidade nem quantidade padrão, mas o ideal é que não se utilize em excesso. O principal motivo para o seu uso é o reforço positivo, recompensando determinados comportamentos, e para estimular exercícios físicos, utilização da gati-ficação na residência e passeios ao ar livre”.

Diante disso, surge uma dúvida: será que gatos também podem ser adestrados, assim como cães? “Ao contrário do que as pessoas acreditam, é possível treinar os gatos sim, e os petiscos podem ajudar muito nesse processo”, ressalta Amanda. A veterinária, porém, também faz um alerta: “Petiscos em excesso podem contribuir no aumento de peso de gatos com tendência a sobrepeso e obesidade. Por isso, é sempre necessário o acompanhamento do veterinário para determinar a melhor e mais balanceada dieta do animal, incluindo os petiscos”.

Proteínas em boa quantidade

Ainda no consumo seguro, a PROTESTE avaliou a veracidade dos níveis de garantia (umidade, proteína, fibra, matéria mineral, extrato etéreo - basicamente, é a quantidade de gordura presente no alimento -, cálcio e fósforo) informados na embalagem e comparou com os valores obtidos em laboratório. Os resultados mostraram que a maioria dos lotes se saiu muito bem, com pontuação máxima. A exceção foi o Caats, ainda assim com bom desempenho. “Essa análise é um diferencial para o teste, e um bom resultado traz mais segurança para o consumidor em relação às informações de níveis de garantia disponibilizadas no rótulo”, explica Adrielle Rodrigues, especialista PROTESTE.

Petiscos para gatos

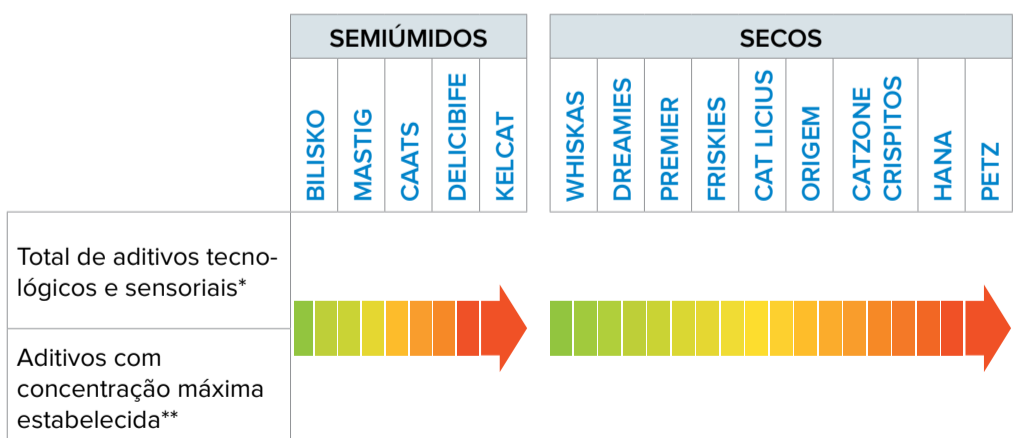
		LOTE	PREÇO (R\$)	RESULTADOS		AVALIAÇÃO FINAL
			Por 100 g Junho/2023	CONSUMO SEGURO Rotulagem	SAUDABILIDADE Nutrientes relevantes Aditivos	
SEMIÚMIDOS						
■	MASTIG	LT: BFCG-349/22	12,30 - 16,33	★★★★★	★★★★★	92
■	BILISKO	L4	7,98 - 10,22	★★★★★	★★★★★	90
	DELICIBIFE	LOT:577 D	24,95 - 29,95	★★★★★	★★★★	86
	CAATS	LOT:315/22	7,47 - 13,17	★★★★	★★★★	79
	KELCAT	KS 30522 305	14,30 - 23,00	★★★★★	★★★★	78
SECOS						
■	DREAMIES	LOT:306B122	13,03 - 19,95	★★★★★	★★★★★	91
■	WHISKAS	LOTE:303B121	23,73 - 36,75	★★★★★	★★★★★	91
	PREMIER	L2216502A	17,48 - 27,48	★★★★★	★★★★	84
	FRISKIES	L:21598561T1	12,50 - 18,98	★★★★★	★★★★	84
	CAT LICIOUS	LOT:1767037	17,98 - 20,30	★★★★★	★★★★	78
■	PETZ	LOT:59/23	10,83 - 11,65	★★★★★	★★★★	78
	ORIGEM	LOT:11/23	18,75 - 18,75	★★★★★	★★★	76
	CATZONE CRISPITOS	LOT:183/21	21,23 - 29,08	★★★★★	★★★	76
	HANA	LOT:183/22	13,33 - 14,98	★★★★★	★★★	74

■ **MELHOR DO TESTE** Produto com destaque nos resultados ■ **ESCOLHA CERTA** Produto com a melhor relação qualidade/preço. ■ **BARATO DO TESTE** Produto com qualidade aceitável e preço bem vantajoso. ★★★★★ **MUITO BOM** ★★★★ **BOM** ★★★ **ACEITÁVEL** ★★ **RUIM** ★ **MUITO RUIM** ■ **EXCELENTE QUALIDADE** (100-70 pontos) ■ **BOA QUALIDADE** (69-60 pontos) ■ **MÉDIA QUALIDADE** (59-50 pontos) ■ **BAIXA QUALIDADE** (49-0 pontos)

Compare os lotes testados em proteste.org.br/petiscos-gatos

QUANTO MENOS ADITIVOS, MELHOR

Na análise da saudabilidade, a maior quantidade de aditivos declarados fez cair a nota de algumas marcas. Veja o informado em cada petisco:



* **Aditivo tecnológico:** Substância adicionada ao produto para alimentação animal com fins antioxidante, antiumectante, conservante, umectante, emulsificante, estabilizante, espessante e regulador de acidez.

Aditivo sensorial: Substância adicionada ao produto para melhorar ou modificar as propriedades

organolépticas (que podem ser percebidas por nossos sentidos) ou as características visuais. Por exemplo, corante e aromatizante.

** Para a segurança na ingestão, possuem restrição de uso até certo limite. Quanto mais desse tipo de aditivo, pior foi a nossa avaliação da saudabilidade.

ESCOLHAS PROTESTE

SEMIÚMIDOS

MELHOR DO TESTE



92 EXCELENTE QUALIDADE

Mastig

R\$ 12,30 a R\$ 16,33 / 100g

VEREDITO O lote testado foi excelente em todos os critérios de consumo seguro e saudabilidade.

ESCOLHA CERTA



90 EXCELENTE QUALIDADE

Bilisko

R\$ 7,98 a R\$ 10,22 / 100g

VEREDITO Obteve desempenho global muito satisfatório, com ótima relação custo-benefício.

SECOS

MELHOR DO TESTE



91 EXCELENTE QUALIDADE

Dreamies

R\$ 13,03 a R\$ 19,95 / 100g

VEREDITO Conquistou uma ótima avaliação, alcançando nota máxima em todos os critérios do teste

MELHOR DO TESTE



91 EXCELENTE QUALIDADE

Whiskas

R\$ 23,73 a R\$ 36,75 / 100g

VEREDITO Empatou com o Dreamies, se mostrando excelente em consumo seguro e saudabilidade.

ESCOLHA CERTA



78 EXCELENTE QUALIDADE

Petz

R\$ 10,83 a R\$ 11,65 / 100g

VEREDITO Nota máxima em consumo seguro e se saiu bem na avaliação de nutrientes relevantes.

INGREDIENTES FUNCIONAIS: UMA REALIDADE

Alguns petiscos para gatos já trazem ingredientes funcionais, que são aqueles que produzem certos efeitos benéficos à saúde. Entre eles, estão o extrato de yucca (auxilia na redução do odor das fezes e melhora digestibilidade), ômega 3 e 6 (melhoram respostas inflamatórias e garantem o brilho da pelagem), fibras (auxiliam a excreção das bolas de pelo pelas fezes, e não pela

regurgitação), glucanos (melhoram a digestão), mannan-oligossacarídeos, levedura hidrolisada de cervejaria e prebiótico (modulam o sistema imunológico e a microflora intestinal). Neste teste, não consideramos esses ingredientes na avaliação. Porém, você pode procurar por eles na rotulagem dos petiscos e conversar com o veterinário, pedindo indicações.



“Petiscos em excesso podem gerar aumento de peso”

Amanda Chaves de Jesus, veterinária

Embora os petiscos não sejam alimentos completos, a boa quantidade de proteína encontrada é um sinal positivo para os felinos. “Devido ao processamento constante de aminoácidos no fígado, esses animais têm alta necessidade de obter fontes proteicas, utilizando-as como principal fonte de energia. Se a dieta deles for pobre nesse nutriente, por um período prolongado, a tendência é iniciar a degradação da proteína já presente no seu organismo, causando o emagrecimento do pet”, alerta Adrielle.

A PROTESTE também detectou que todos os lotes avaliados estavam livres de contaminantes, como *Salmonella*, bolores e leveduras. E quanto a aflatoxinas (produzidas por fungos) e metais pesados (arsênio, cádmio e chumbo), os valores estavam abaixo dos limites máximos estipulados². Ainda assim é fundamental ter cuidado com o armazenamento após a compra, guardando as embalagens fechadas, em locais se-

cos, ao abrigo de luz e calor, e longe de produtos químicos. Depois de abertas, deve-se respeitar os prazos de consumo. Adrielle dá outra dica importante: “Compre embalagens em tamanhos adequados ao consumo do animal, de acordo com o porte, evitando o desperdício e que as embalagens fiquem abertas por mais tempo na tentativa de consumir todo o conteúdo. Também não é indicado misturar restos de embalagens antigas com produtos recém-abertos”.

Dá para confiar nos nutrientes

Na saudabilidade, se não fosse a avaliação de aditivos (como se vê na página ao lado), todos os petiscos se sairiam bem. Isso porque os valores de proteínas, gorduras, cálcio, fósforo e fibras – medidos em laboratório – estão dentro do esperado para alimentos completos de gatos adultos, conforme orienta o Guia Nutricional FEDIAF (federação europeia que cuida da indústria de alimentos para pets), já que atualmente não existem recomendações específicas para os petiscos. Na avaliação de nutrientes relevantes, a maioria dos lotes teve nota máxima, exceto Hana, Origem e Premier, considerados bons.

No análise de aditivos, os destaques positivos foram Bilisko e Mastig (semiúmidos) e Dreamies e Whiskas (secos). “Esses lotes declaram as menores quantidades de aditivos, até três, sendo que o Whiskas traz apenas um”, conclui a especialista PROTESTE. ■

1. IN 30/2009 (Mapa)

2. Abinpet 2019.

saiba mais
proteste.org.br/gatos

Leia conteúdos diversos para cuidar melhor dos bichanos.



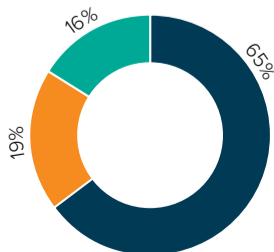
Beleza masculina em alta

Estudo feito em quatro capitais indica variações significativas de preço em alguns serviços prestados por barbearias. Pesquisar ajuda a economizar.

Qual é a sua prioridade?

Fizemos uma breve enquete (24 horas) nas redes sociais para saber o que os consumidores consideram na escolha de uma barbearia. Veja os resultados de participação:

- 65% dos respondentes priorizam o salão do profissional de confiança;
- 19% optam pelo preço;
- 16% escolhem pela localização.



Toda quarta-feira, o radiologista Paulo Roberto Cortes dos Santos Lobo pega a bicicleta e pedala pouco menos de dez minutos até a barbearia que frequenta há 18 anos, em Salvador (BA). Lá, corta o cabelo e a barba e faz pigmentação para esconder as mechas brancas. Quando termina, joga sinuca com os amigos - no mesmo lugar. Em média, passa cerca de duas horas e meia no estabelecimento, que, por sua vez, modernizou-se, agregando novos serviços e atrações para os clientes. Deu certo. Tem semanas, inclusive, que Paulo vai mais de uma vez. “E nem é dia de cortar o cabelo!”, diz. Cliente fiel, não deixou de ir ao local nem quando passou oito anos morando cerca de dez quilômetros de distância. “Gosto da qualidade, do atendimento e da maneira como fazem o corte navalhado, raspado na lateral. O ambiente também é ótimo. Além da sinuca, tem videogame, sala para assistir a TV e ainda vende chope”, conta Paulo, que paga R\$ 55 pelos serviços.

A experiência do radiologista mostra uma mudança crescente no comportamento do público masculino, que, cada vez mais, incorpora cuidados de beleza à rotina. Prova disso é o resultado da enquete que realizamos entre

os nossos seguidores. O resultado da pesquisa mostrou que, na hora de escolher uma barbearia, 65% dos respondentes priorizam o salão do profissional de confiança, 19% optam pelo preço e 16% escolhem pela localização.

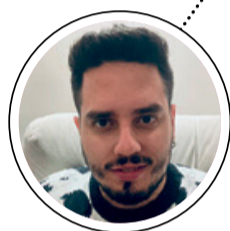
De acordo com dados da Research & Markets, estima-se que esse setor alcance uma receita de US\$ 78,6 bilhões até 2024. Os números refletem a crescente demanda e a importância que os homens estão atribuindo aos cuidados pessoais e estéticos, impulsionando o mercado das barbearias. “Elas deixaram de ser simples locais para cortar cabelo e fazer a barba para se tornarem centros importantes de cuidados masculinos, projetados para proporcionar conforto e permitir que os clientes explorem novos produtos e procedimentos”, destaca Daniel Barros, especialista PROTESTE

Morador de São Paulo, o produtor audiovisual Leandro Capitanio concorda. “Mudei de barbearia há sete meses. É a minha nova favorita, pois ganho uma massagem facial após fazer o cabelo e a barba. É um diferencial que me atrai bastante. Além disso, o barbeiro ajusta minha sobrancelha sem cobrar mais pelo serviço. Vou uma vez a cada três semanas, pois meu cabelo cresce pouco e gosto de deixá-lo curto do lado”, diz Leandro, que gasta R\$ 75 ▶

VARIAÇÃO PERCENTUAL DE PREÇOS NAS BARBEARIAS

Foram comparados os valores cobrados pelos serviços de corte de cabelo tradicional, barba tradicional, cabelo e barba (combo) e sobancelha.

Os preços médios por serviço nas quatro capitais oscilaram entre R\$ 16,64 e R\$ 82,38. A maior variação foi de 35% para barba tradicional. Em cada cidade, a diferença entre os valores mínimos e máximos também foi significativa. Aproveitamos para ouvir a experiência de consumidores de São Paulo, Salvador e Porto Alegre.



“Sempre recebo uma massagem facial após o corte de cabelo. É um diferencial que me atrai bastante”

Leandro Capitanio (São Paulo)





“Gosto do atendimento e da maneira como fazem o corte navalhado, raspado na lateral”

Paulo Roberto Lobo (Salvador)



“Vou à barbearia só para cortar o cabelo mesmo. Não demoro nem 20 minutos”

João Pedro Arzivenco (Porto Alegre)

SERVIÇOS				
				
Barba (tradicional)	Corte de cabelo (tradicional*)	Cabelo + Barba (promoção)	Sobancelha	

São Paulo		Barba (tradicional)	Corte de cabelo (tradicional*)	Cabelo + Barba (promoção)	Sobancelha
Preço médio	R\$ 40,50	R\$ 47,38	R\$ 82,38	R\$ 19,89	
Preço mínimo	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 50,00	R\$ 10,00	
Preço máximo	R\$ 90,00	R\$ 180,00	R\$ 270,00	R\$ 60,00	
Diferença real	R\$ 65,00	R\$ 155,00	R\$ 220,00	R\$ 50,00	
Variação	260%	620%	440%	500%	

Rio de Janeiro		Barba (tradicional)	Corte de cabelo (tradicional*)	Cabelo + Barba (promoção)	Sobancelha
Preço médio	R\$ 33,93	R\$ 43,69	R\$ 70,36	R\$ 16,76	
Preço mínimo	R\$ 20,00	R\$ 25,00	R\$ 40,00	R\$ 10,00	
Preço máximo	R\$ 80,00	R\$ 90,00	R\$ 140,00	R\$ 30,00	
Diferença real	R\$ 60,00	R\$ 65,00	R\$ 100,00	R\$ 20,00	
Variação	300%	260%	250%	200%	

Salvador		Barba (tradicional)	Corte de cabelo (tradicional*)	Cabelo + Barba (promoção)	Sobancelha
Preço médio	R\$ 29,95	R\$ 41,19	R\$ 62,25	R\$ 19,84	
Preço mínimo	R\$ 15,00	R\$ 20,00	R\$ 30,00	R\$ 10,00	
Preço máximo	R\$ 50,00	R\$ 70,00	R\$ 110,00	R\$ 35,00	
Diferença real	R\$ 35,00	R\$ 50,00	R\$ 80,00	R\$ 25,00	
Variação	233%	250%	267%	250%	

Porto Alegre		Barba (tradicional)	Corte de cabelo (tradicional*)	Cabelo + Barba (promoção)	Sobancelha
Preço médio	R\$ 28,96	R\$ 37,49	R\$ 61,22	R\$ 16,64	
Preço mínimo	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 40,00	R\$ 10,00	
Preço máximo	R\$ 40,00	R\$ 65,00	R\$ 90,00	R\$ 50,00	
Diferença real	R\$ 20,00	R\$ 45,00	R\$ 50,00	R\$ 40,00	
Variação	100%	225%	125%	400%	

*Foi considerado o corte sem ser apenas utilizando a máquina de raspar.

DICAS DE ECONOMIA

Se você é dos que escolhem uma barbearia em função do preço, sugerimos algumas ideias que podem te ajudar a reduzir os custos no final do mês. Veja quais são:

- ✓ Pesquise e compare preços antes de escolher um estabelecimento para verificar qual deles oferece o melhor custo-benefício.
- ✓ Fique atento às promoções e descontos. Muitas vezes, as

barbearias têm ofertas específicas em determinados dias da semana ou durante períodos promocionais. As redes sociais de cada lugar costumam ser uma boa fonte de informação.

- ✓ Para os que estão procurando economizar, é aconselhável optar por cortes de cabelo ou barbas que exijam menos manutenção. Isso reduzirá a frequência de visitas à barbearia e, por consequência, o gasto mensal com os serviços.
- ✓ Aprenda a realizar cuidados básicos em casa, como aparar a barba ou fazer pequenos retoques no corte de

cabelo. Isso pode ajudar a prolongar o tempo entre as idas à barbearia.

- ✓ Considere realizar serviços mais simples. Além de cortes de cabelo e barba, as barbearias geralmente oferecem serviços adicionais, como tratamentos capilares, massagens ou limpeza de pele. Se você estiver com orçamento apertado, foque no básico.
- ✓ Participe do programa de fidelidade, caso o local possua um. Em muitos, os clientes acumulam pontos a cada visita e podem trocá-los por descontos ou serviços gratuitos.



AS VANTAGENS DO CLUBE DE ASSINATURA



O serviço de assinatura em barbearias é um modelo de negócio no qual os clientes têm o direito de realizar cortes de cabelo, barba e outros serviços em intervalos determinados ou de forma ilimitada, dentro do que é estabelecido pelo plano ou pacote adquiridos. Na prática, envolve uma mudança no modo de cobrança, pois eles deixam de pagar por apenas um serviço. Os preços variam de acordo com o perfil de cada consumidor e suas necessidades específicas.

Para que você entenda melhor, usaremos como exemplo uma barbearia que oferece assinatura mensal de R\$ 109 para cuidados ilimitados com barba. Levando em conta que o valor avulso é de R\$ 40, caso o cliente realize o mesmo serviço mais de

quatro vezes, ele terá uma economia de R\$ 51. Também encontramos uma barbearia que oferece serviço de assinatura por R\$ 159,99 e inclui corte de cabelo, barba, cavanhaque e sobrancelha, entre outros serviços. Para os que gostam de manter a aparência sempre em dia, esse valor pode valer a pena e resultar em economia financeira.

Mas é importante não se deixar levar pelo impulso. Recomendamos fazer as contas para verificar se o pacote escolhido atenderá às necessidades. Cada pessoa tem suas preferências, e a frequência de visitas ao salão é diferente. Então, é fundamental escolher um plano que se ajuste ao seu estilo de vida e traga benefícios reais.

FIQUE ATENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DA ANVISA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) orienta os profissionais a seguirem importantes regras de higiene:

- ✓ Os trabalhadores devem estar atentos à sua própria higiene e a de suas roupas, garantindo que estejam limpas. Recomenda-se o uso de uniforme de cor clara e calçados fechados.
- ✓ As unhas devem estar curtas e limpas. É aconselhável evitar o uso de anéis, pulseiras e relógios, pois podem dificultar a higiene adequada.
- ✓ É importante lavar as mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool 70% para desinfecção. Os materiais usados também devem ser higienizados com frequência.
- ✓ Deve haver local próprio para a lavagem adequada dos materiais utilizados, garantindo a desinfecção correta.
- ✓ Cadeiras e macas devem estar revestidas por material impermeável e em bom estado de conservação, evitando a proliferação de bactérias e fungos.
- ✓ É importante que sejam utilizadas toalhas limpas para cada cliente, e que sejam lavadas após o uso, evitando a transmissão de micro-organismos.
- ✓ O profissional deve realizar a limpeza de escovas, pentes e qualquer outro acessório utilizado após cada uso.

► no combo. “Essa barbearia é até mais cara do que as outras que eu frequentava, mas sinto que o serviço é mais completo”.

Ampla variação

Com o objetivo de indicar as lojas mais baratas e mais caras, possíveis economias e variações de preço por serviço, a PROTESTE realizou em abril nova análise em 239 barbearias e salões de Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Rio Grande do Sul, totalizando 946 resultados. Foram coletados preços de quatro serviços: barba, corte de cabelo tradicional (sem uso de máquina), barba e corte de cabelo (combo) e sobrancelha.

A análise mostrou discrepância significativa dentro de uma mesma cidade. A maior variação percentual foi no corte de cabelo tradicional em São Paulo - com preços entre R\$ 25 e R\$ 180. Ou seja, uma diferença de 620%. O mesmo foi visto nas outras capitais, com alterações acima de 99% para os serviços analisados.

Valor dos serviços varia em função de fatores como localização e renda média do bairro

“Isso pode ser influenciado por diversos fatores, como localização, pois os aluguéis são mais caros em áreas nobres, concorrência, renda média do bairro, reputação do local, experiência dos profissionais e qualidade dos produtos e serviços adicionais oferecidos. É importante considerar esses aspectos ao avaliar os preços praticados pelas barbearias”, analisa o especialista PROTESTE.

São Paulo tem preços mais altos

Também observamos variações de preços em locais próximos um do outro. Em São Paulo, por exemplo, constatamos diferença de R\$ 40 no corte de cabelo tradicional entre duas barbearias a 280 metros de distância entre si. Uma cobra R\$ 100 e a outra, R\$ 60. “No caso de uma pessoa que realiza dois cortes de cabelo por mês, a economia anual seria de R\$ 960 só nesse serviço”, diz Daniel.

São Paulo registrou os preços médios mais altos para todos os serviços pesquisados. Em Porto Alegre, constatamos os menores valores médios em três dos quatro serviços. A maior variação foi de 35% na barba tradicional. O maior valor médio foi de R\$ 40,50, em São Paulo. O menor, de R\$ 29,95, em Salvador. “O preço médio é importante para o consumidor saber se a sua região é mais barata ou não”, comenta o especialista.

Para os que priorizam o valor mais baixo, sem abrir mão da qualidade, e preferem só cortar o cabelo, como João Pedro Arzivenco, de Porto Alegre, pesquisar é uma boa dica. “Vou só para isso. Às vezes, faço a sobrancelha porque comecei a notar que estava crescendo muito. Mas não demoro nem 20 minutos”, diz ele, que gasta entre R\$ 20 e R\$ 25 por mês. ■



**DENISE
GONÇALVES
SOTERO DIAS DE
LACERDA**

**VICE-PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS ESTETICISTAS E
COSMETÓLOGOS (ANESCO)**

Os brasileiros representam 13% do mercado global de cosméticos e produtos de beleza voltados para o público masculino.

Eles aderem à estética

O mercado de estética e embelezamento masculino vem crescendo ao longo dos anos, desde que começamos a ouvir sobre a metrossexualidade, ali nos 90. O termo é usado para classificar homens que se preocupam com a aparência, com a moda e com cuidados pessoais e bem-estar de uma maneira que tradicionalmente era associada às mulheres. Cada vez mais, eles vêm buscando produtos e procedimentos estéticos com esse objetivo.

De acordo com a consultoria Research & Markets, o Euromonitor e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPCP), o segmento de cosméticos e produtos de beleza para homens atingiu US\$ 69 bilhões em 2020, podendo chegar a US\$ 78,6 bilhões em 2024. Só os brasileiros respondem por 13% do mercado global, o que mostra a importância do nosso país nesta área. A busca dos homens por cirurgia plástica quadruplicou em um período de cinco anos, passando de 72 mil para 276 mil ao ano, uma média de 31,5 procedimentos por hora.

Além dos tratamentos de embelezamento, como serviços de barbearia, corte de cabelo, manicure e pedicure, o público masculino tem aderido cada vez mais aos procedimentos especificamente estéticos, os quais abrangem um grande leque de opções. Uma delas é a redução de medidas por meio de aplicação de mesclas lipolíticas, muito conhecidas como lipo enzimática ou aplicação de enzimas. Mas os queridinhos da vez são os procedimentos de harmonização, como aplicação injetável de ácido hialurônico ou bioestimuladores de colágeno, que promovem muitos benefícios no tratamento de flacidez, rugas e sinais de envelhecimento e melhoram o contorno facial e corporal. Os resultados são mais rápidos e não requerem longos períodos de recuperação, como alguns procedimentos cirúrgicos. Para esses casos, é essencial procurar um profissional com a formação correta, evitando, assim, intercorrências como as que vêm sendo observadas ultimamente.

De acordo com a Lei n.º 1.3643/18, que regulamenta as profissões de esteticista e cosmetólogo e de técnico em estética, esses procedimentos não compreendem atividades em estética médica no termos definidos

no artigo quarto da Lei n.º 12.842, de 10 de julho de 2013. Ela dispõe sobre o exercício da Medicina e veda qualquer tipo de atividade de estética médica que seja de competência privativa do médico. Para os efeitos dessa lei, os procedimentos invasivos são caracterizados por quaisquer das seguintes situações: indicação da execução e execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo acessos vasculares profundos, biópsias e endoscopias; e invasão dos orifícios naturais do corpo, atingindo órgãos internos.

Já o esteticista pode executar qualquer procedimento estético facial, corporal e capilar (dos mais simples aos mais avançados), desde que não infrinja a Lei do Ato Médico e que utilize produtos, materiais ou equipamentos devidamente registrados no órgão regulador, que é a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Recentemente, a Portaria 295 do Ministério da Educação exigiu a inclusão dos procedimentos injetáveis (intradérmicos e subcutâneos) na grade curricular de todas as faculdades e universidades que oferecem graduações em Estética, corroborando ainda mais com a necessidade de os profissionais obterem tal formação e, assim, poderem oferecer legalmente os procedimentos.

Desde a sua fundação, em 2018, a Associação Nacional dos Esteticistas e Cosmetólogos (Anesco) se empenha em prestrar esclarecimentos à população e aos órgãos fiscalizadores sobre as competências do profissional que trabalha com estética e cosmetologia, além de salientar a importância de todos se adequarem aos parâmetros das legislações vigentes. ■

Este artigo reflete a opinião da autora, e não necessariamente a da PROTESTE.

“A busca dos homens por cirurgia plástica quadruplicou em um período de cinco anos, de 72 mil para 276 mil”



Um mergulho nos criptoativos

Teste inédito avalia os maiores e mais populares marketplaces do mercado para a criação, a compra e a venda de NFTs. Entenda mais desse universo e conheça os resultados com base em quatro perfis diferentes de usuários.

inovador e promissor, o universo dos criptoativos tem ganhado cada vez mais espaço na economia mundial. Prova disso são as diversas modalidades que vêm sendo criadas e popularizadas nos últimos anos. Uma delas são os NFTs, tokens não fungíveis, cujos valores são registrados em blockchain, e por isso funcionam como certificado de ativo digital. Eles não podem ser substituídos por outro da mesma espécie, qualidade e quantidade. Para que o entendimento seja mais fácil, vamos utilizar uma nota de R\$ 100 como exemplo. Ela é um bem fungível, pois pode ser trocada por duas de R\$ 50 sem que haja prejuízo. Já uma obra de arte não pode ser substituída por outra. No caso de um NFT, nos referimos sempre a uma obra digital. Pode ser foto, arquivo de música, vídeo, trabalho produzido por um designer gráfico, card de games, clipe de alguma jogada, tweets e memes.

Esses ativos são criados em uma blockchain, espécie de grande livro contábil que registra todas as transações em criptoativos via smart contracts (contratos digitais executados por software). Tecnicamente falando, são blocos de informação adicionados de forma imutável, ou seja, nada pode ser editado ou excluído usando códigos complexos. O registro e a validação das operações são feitos de forma descentralizada por um grupo de pessoas (mineradores) que usa seus computadores para gravá-las na blockchain. Já vimos o assunto na edição de maio do ano passado, quando trouxemos o resultado do teste das principais exchanges do mercado (corretoras).

Até onde pode chegar?

Os NFTs têm sido utilizados principalmente como alternativa ou nova perspectiva ao mercado de arte física. No ano passado, por exemplo, o jogador de futebol Neymar pagou cerca de R\$ 6 milhões por dois desenhos de chimpanzés da coleção Bored Ape Yatch Club, comercializados como NFTs. E em 2021, o americano Mark Winkelmann arrecadou US\$ 69 milhões num leilão com a obra *Everydays: the First 5000 Days*, considerada, na ocasião, a maior venda de uma obra digital já feita na história.

Em paralelo, começam a ser aproveitados também em outros segmentos, como o esportivo e o de entretenimento. A Marvel começou a vender NFTs de imagens de seus super-heróis. Já a NBA, liga americana de basquete, vem negociando NFTs de jogadas famosas de seus atletas. Funciona assim: a pessoa se cadastra na plataforma, compra um pack virtual e passa a ter a titularidade do clipe, o que significa que ela pode negociar no mercado secundário. Mas para o advogado Henrique Vincentin Lisboa, sócio do VBSO Advogados, referência em assessoria jurídica para a área de Inovação e Tecnologia, isso implica um questionamento: “Esse ativo é de ►

CONHEÇA OS PERFIS

Há diferentes tipos de público no mercado de NFTs. As características de cada um mostram as suas necessidades. Veja em qual se encaixa e, ao lado, qual é a **escolha certa**.

INICIANTE



Para quem quer começar a comprar ou investir em NFTs, uma plataforma organizada, didática e fácil de usar é importante. Além disso, as taxas cobradas tendem a ser mais econômicas porque esse público não é profissional, investidor ou colecionador.

ESCOLHA CERTA



VEREDITO Para quem está começando a investir agora em NFTs, é fundamental ter acesso às informações da forma mais objetiva e clara possível. Por isso, leva vantagem a plataforma Binance, que é organizada, didática e fácil de usar. Além disso, ela ainda cobra taxas que tendem a ser mais econômicas que as demais. Ideal para iniciantes.

ARTISTA



É importante que seu trabalho tenha valor diferenciado e reconhecido, além de poder ganhar royalties mais significativos em vendas secundárias. Estar exposto em um marketplace com critério de seleção das obras e curadoria é um atrativo.

ESCOLHA CERTA



Super Rare

VEREDITO Além de possibilitarem a criação de NFTs, as plataformas Nifty Gateway e Super Rare proporcionam o uso de critérios para a seleção das obras e preveem um processo de curadoria do que ficará exposto. Para os criadores desse tipo de ativo, são bons atrativos porque diferenciam esses dois marketplaces dos demais. Ideal para artistas.

COLECIONADOR



Para este público, o que mais importa é ter acesso a uma ampla variedade de coleções, priorizando as mais famosas existentes no mercado. Por isso, é fundamental que o marketplace ofereça opções diversas com informações organizadas.

ESCOLHA CERTA



VEREDITO A Open Sea e a Blur disponibilizam uma ampla variedade de coleções, entre elas algumas das mais famosas atualmente no mercado. Isso pode ser interessante para quem deseja adquirir o melhor o universo de NFTs. Outro ponto positivo é que as informações aparecem de forma organizada. Ideal para colecionadores.

INVESTIDOR



Para quem é um investidor experiente e vê o mercado de NFTs como uma oportunidade para ganhar dinheiro, o importante é rapidez, liquidez, taxas baratas e ferramentas que facilitem a visualização de ofertas e oportunidades.

ESCOLHA CERTA



VEREDITO Em nosso teste, verificamos que a Blur é uma plataforma que possui boa dinâmica e rapidez, além de taxas baratas. Para quem deseja investir em NFTs, é uma boa escolha, pois também apresenta facilidade na visualização de ofertas e oportunidades. Indicamos esse marketplace para investidores.

CONFIRA AS DIFERENÇAS ENTRE CADA MARKETPLACE

Existem diversas plataformas para compra de NFTs. Mas há diferenças entre elas, como as taxas cobradas por transação, valor dos royalties, as blockchains usadas e a existência ou não de curadoria.

INDICADO PARA:	MARKETPLACE	REDE DE BLOCKCHAIN	TAXAS POR TRANSAÇÃO	PREÇO POR CRIAÇÃO NFT	ROYALTIES	CURADORIA
Iniciantes	Binance NFT	BNB Chain (BSC), Polygon e Ethereum (ETH)	1% pago pelos vendedores	BNB Smart Chain (BSC): 1 BNB Ethereum: 0,5 ETH	Máx 10% Mín 1%	Não realiza
Investidores profissionais e especuladores	Blur	Ethereum	0%	Não se aplica	0,5% taxa mínima	Não realiza
Colecionadores	Looks Rare	Ethereum	2,5% pago pelos vendedores	Não se aplica	Não se aplica	Não realiza
Fãs de basquete	NBA Top Shot	Flow	5% pago pelos vendedores	Não se aplica	Não se aplica	Não realiza
Colecionadores de peças limitadas	Nifty Gateway	Ethereum	Mercado primário 10% + 0,3 USD Mercado secundário 10% sobre o preço de venda	Não cobra	Livre	Realiza
Colecionadores e especuladores	OpenSea	Ethereum, Polygon, Klaytn, Solana, Arbitrum, Optimism, Avalanche e BNB blockchains	2,5% pago pelos vendedores	Não cobra	Mín 0% ou 0,5% (Open Sea Pro) (without n-chain enforcement method) Máx 10% with on-chain enforcement	Não realiza
Colecionadores e gamers	Rarible	Ethereum, ImmutableX, Polygon e Tezos	1% do vendedor e 1% do comprador	2,5% do valor de venda	Máx 10%	Não realiza
Colecionadores de NFTs de arte	Super Rare	Ethereum	3% pago pelo comprador	3% do valor de venda	15% mercado primário 3% mercado secundário	Realiza

Para entender o que significam os termos

O universo dos NFTs envolve muitas terminologias, às vezes, difíceis de compreender. Preparamos para você, a seguir, um glossário com as principais expressões utilizadas:

TOKEN

Criptoativos cujos valores são registrados em blockchain.

CRIPTOATIVOS

Ativos digitais transacionados de forma eletrônica que podem ser utilizados para investir, especular, transferir valores e acessar serviços.

BLOCKCHAIN

Espécie de “livro-razão” eletrônico, no qual todas as transações realizadas na rede são encadeadas e verificadas de forma descentralizada, representando a propriedade sobre um ativo.

SHITCOINS

Criptomoedas que não têm nenhum propósito ou valor intrínseco.

LAZY MINING

Quando a plataforma permite que o NFT seja ofertado gratuitamente até que sua compra seja confirmada.

SMART CONTRACTS

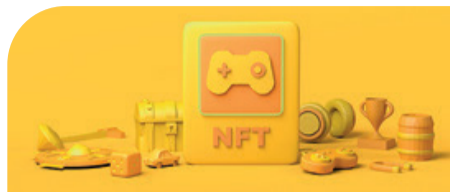
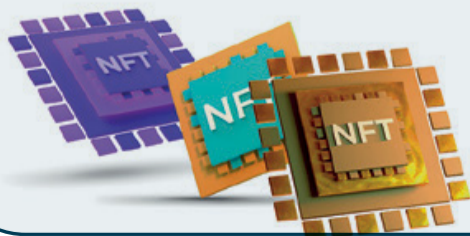
Contratos digitais executados automaticamente por meio de um software.

EXCHANGE DE CRIPTOATIVOS

As exchanges de criptomoedas e os marketplaces de NFTs têm como função conectar compradores e vendedores. Receber com segurança é uma característica adicional. A escolha deve ser feita com base em alguns critérios para que isso realmente ocorra.

GAS FEE

Taxa cobrada em criptomoedas pelos validadores de pagamento para execução de qualquer transação (criação, compra, venda ou transferência de um NFT).



COMO OS NFTS SÃO UTILIZADOS NA INDÚSTRIA DE GAMES

Os criptoativos têm trazido novas possibilidades para o mercado de jogos virtuais, que vive sempre em constante desenvolvimento, caminhando lado a lado com os avanços da sociedade. Os jogos play-to-earn, por exemplo, funcionam à base de blockchain. Confira como isso funciona e também outros possíveis usos.

✓ Existe a possibilidade de criar um NFT para ser usado em um ou mais jogos ao mesmo tempo. Pode ser qualquer elemento do jogo, como por exemplo personagem, animal, arma ou roupa.

✓ Por ter caráter exclusivo e sem data de expiração, a obra criada pode se valorizar com o tempo, tornando-se uma raridade.

✓ Os NFTs também têm sido usados em jogos play-to-earn. Neles, é comum o jogador fazer um investimento inicial e, à medida que cumpre os desafios, tem acesso a rendimentos. Este tipo de game funciona a partir de uma economia aberta, na qual os preços dos personagens e dos itens dependem de sua raridade e de especulação.

✓ Uma aposta de investimento a longo prazo seria a interconexão de elementos de uma NFT em jogos blockchain. Porém, em termos de tecnologia, ainda existem desafios a serem superados.

► fato não fungível? Afinal, o comprador não detém a propriedade. Sendo assim, outras pessoas podem mexer”, provoca.

Outro setor que também vem apostando nos NFTs é o da música. Em 2021, a banda Kings of Leon e o rapper Tory Lanez lançaram seus novos álbuns inteiramente nesse formato. Já o rapper Nas lançou alguns NFTs da música Ultra Black. Quem os comprasse teria direito a um percentual pequeno de ganho dos streamings que a música gerasse nas plataformas de audição.

Para Henrique Vincentin, como tecnologia, os NFTs têm potencial, ainda, para contribuir em áreas que demandam registro da propriedade de ativos, como cartórios de registro de imóveis e documentos, substituindo atividades hoje realizadas de forma analógica. “É difícil dizer se serão usados dessa forma, mas é onde enxergamos mais valor prático para o futuro”, afirma.

Tecnologia promissora

Mas tudo isso ainda é novo e gera muitos debates. Afinal, para que investir em NFTs? Vale a pena? Existe o risco de perder dinheiro? Henrique Vincentin enxerga esse criptoativo como algo promissor, disruptivo e revolucionário. Mas o mercado é especulativo. Ou seja, não se trata necessariamente de investir. “É uma tecnologia de controle de ativo não fungível que pode ser apreciado como um bem

de valor, principalmente ligado à arte. Por exemplo, a pessoa compra um NFT no lançamento. Se no futuro ele se valorizar, poderá ser vendido por um preço muito acima do que foi adquirido”, explica.

No entanto, há riscos nessa operação que precisam ser avaliados previamente, segundo o advogado. O preço pago por uma obra pode não ser recuperado na tentativa de uma nova venda e ainda há pouca liquidez no mercado de revenda (ou secundário). “O valor também está sujeito a uma grande volatilidade, o que já acontece no mercado tradicional. A diferença é que, nele, existem fatores que determinam a subida ou a queda de um ativo. Em relação aos NFTs, o que influencia é só a especulação”, comenta.

O advogado alerta, ainda, para o perigo de o comprador cair em uma wash trading. “Nada mais é do que a velha manipulação. O marketplace lança uma coleção de criptoarte e, para incentivar a aquisição, compra dele mesmo, usando outras empresas ou pessoas. A ideia é demonstrar a existência de um mercado de revenda. Com isso, a coleção ganha destaque e faz com que esses NFTs cheguem na mão de um investidor de verdade. Quando isso acontece, a plataforma se capitaliza e quem comprou, sem saber, assume a perda”.

E se o NFT for falso? De acordo com o advogado, a possibilidade existe. Mas certificar-se da autenticidade de uma obra

SEU DIREITO



Ainda não há legislação para o mercado de NFTs. Então, como o consumidor pode se proteger caso sinta-se lesado em alguma parte do processo, seja na criação, seja na compra e venda do ativo?

Esse é um campo bastante novo e ainda em aberto do ponto de vista legislativo e jurisprudencial. Assim, o consumidor deve agir com cautela para evitar problemas. O primeiro passo é buscar conhecimento do mercado. Pela falta de regulamentação, o risco inerente a qualquer investimento é agravado, inclusive no caso de fraudes, além de ser um mercado aberto à especulação com posterior desvalorização aguda dos bens. É importante também verificar a reputação da plataforma, vendedor ou administrador envolvido. Tenha atenção especial ao realizar negócio com fornecedores que não possuem qualquer representação no Brasil, pois em caso de problema não será viável recorrer à Justiça. Em 21 de junho de 2023, o Banco Central emitiu nota informando a intenção de abertura de consulta pública para angariar contribuições da sociedade na construção da regulamentação do mercado de ativos virtuais.

É importante levar em consideração que, apesar de digitais, os NFTs não estão protegidos de danos pelo tempo

exige um nível de conhecimento técnico em tecnologia da informação que o usuário médio não tem. Assim, é preciso confiar na respeitabilidade da plataforma onde o ativo está sendo negociado. Também pode acontecer de o NFT não conter a propriedade do ativo não fungível, as chamadas shitcoins.

E é importante levar em conta que, apesar de digitais, os NFTs não estão protegidos de danos pelo tempo, seja pelo fato de o formato em que o ativo foi gravado não ser mais possível de leitura no futuro, seja pela deterioração dos servidores que mantêm o registro na blockchain. Ainda há risco de perda da chave criptográfica para acesso à carteira.

Entenda o mercado

Agora que você já sabe mais sobre o universo dos NFTs, chegou a hora de conhecer as características dos principais marketplaces de criação, compra e venda desses ativos. Com o objetivo de avaliar qual deles é o melhor, a PROTESTE realizou estudo inédito entre os maiores e mais populares. São eles: Binance, Blur, Looks Rare, NBA Top Shot, Nifty Gateway, OpenSea, Rarible e Super Rare.

Foram analisados aspectos importantes, como as blockchains utilizadas, os tipos de tokens, as carteiras de criptomoedas compatíveis, as formas de pagamento, as taxas envolvidas, a quantidade e a variedade de coleções disponíveis, se era possível criar NFTs na plataforma, o quanto isso custa para o artista, se há possibilidade de fazer lazy mining (*entenda o que é no quadro da pág. 40*), o quanto paga de royalties e se há curadoria das obras. “Além disso, verificamos que, para um tipo de público, os custos são importantes e, para outros, nem tanto. Como NFT é um bem de valor artístico e, portanto, subjetivo e único, também consideramos outros fatores. Com base nisso, criamos quatro perfis para estabelecer a **escolha certa**: artistas, colecionadores, iniciantes e investidores”, diz Rodrigo Alexandre, especialista PROTESTE.

Para criar, adquirir ou vender NFTs é preciso se cadastrar na plataforma, abrir uma conta em uma exchange de criptoativos e fazer a compra de acordo com as regras. Também será necessário o pagamento das taxas de negociação e de gás (esta relativa ao pagamento dos mineradores responsáveis pela efetuação da transação). Vale ressaltar que existem diversos tipos de carteiras de criptomoedas, e cada uma suporta distintos tipos de blockchain. Então, é preciso verificar a compatibilidade. Algumas aceitam pagamentos com cartão de crédito, como NBA Top Shop, Nifty Gateway, OpenSea e Rarible. Mas isso pode ser uma cilada, pois os NFTs ficarão só na conta da plataforma e desprotegidos de ataques de hackers.

Na maioria dos marketplaces, não é de graça criar uma NFT. No teste comparativo,



“(O NFT) É uma tecnologia de controle de ativo não fungível que pode ser apreciado como um bem de valor no mercado de arte”

Henrique Vincentin Lisboa,
sócio do VBSO Advogados

somente a Nifty Gateway e a OpenSea não cobram para a conversão da obra em uma NFT. Em outras, o valor variou entre 2,5% (Rarible) e 3% (Super Rare). Isso significa que, se o artista vendeu seu NFT por R\$ 20 mil, terá que pagar uma taxa entre R\$ 500 a R\$ 600. Por outro lado, ele tem direito aos royalties em caso de venda secundária da obra. O valor máximo encontrado foi de 10% para o mercado secundário cobrado pela Binance. Nem todas as plataformas participantes do teste oferecem a possibilidade de se criar NFTs. É o caso da Blur, Looks Rare e NBA Top Shot.

Concluimos que, para os artistas, as plataformas Nifty Gateway e Super Rare são as **escolhas certas**, pois ambas possibilitam a criação de NFTs, propiciando a utilização de critérios para a seleção das obras e da curadoria. Em se tratando dos colecionadores, destacamos a OpenSea e a Blur, uma vez que oferecem ampla variedade de coleções com informações organizadas e possuem as mais famosas do mercado.

Para quem é iniciante, indicamos como **escolha certa** a Binance, que disponibiliza uma plataforma organizada, didática e fácil de usar. Além do mais, cobra taxas que tendem a ser mais econômicas. Por fim, para os investidores, a plataforma Blur é a mais indicada, já que possui boa dinâmica e rapidez, taxas mais baixas e facilidade de visualização de ofertas e oportunidades. ■

COMPRA CERTA

SUGESTÕES PARA ESCOLHAS MELHORES

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse nossos COMPARADORES proteste.org.br/comparadores



Presentes que vão agradar aos papais

Para celebrar este Dia dos Pais, há muitas opções com excelente custo-benefício. Confira aqui as dicas de produtos testados por nossos especialistas e acesse o site.

“Lembre-se de que segurança é um item muito importante em dispositivos conectados à internet”

Assim como o smartphone, o tablet armazena muitos dados pessoais do consumidor hoje em dia. Ao comprá-lo, teste o bloqueio e o desbloqueio de tela e a possibilidade de apagar o equipamento remotamente.
Thiago Porto
Especialista PROTESTE



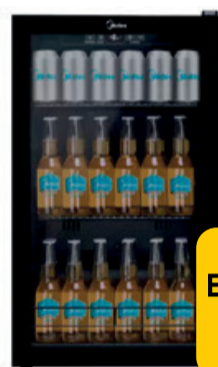
ESCOLHA CERTA

72 EXCELENTE QUALIDADE

Samsung Galaxy Tab A7 Lite Wi-Fi

Bom desempenho e conveniência no dia a dia
R\$ 836,10 a R\$ 899,00*

VEREDITO Já vem com a caneta. Tem a nova versão Wi-Fi 6, entrada para MicroSD e pode ser conectado a um monitor. A qualidade da tela foi aceitável.



ESCOLHA CERTA

62 BOA QUALIDADE

Cervejeira Midea BCA10P

Cerveja na temperatura certa para um momento relax
R\$ 1.918,00 a R\$ 2.399,00*

VEREDITO Fácil de usar e versátil, o aparelho mostrou boa precisão de temperatura interna e eficiência de refrigeração. Teve o menor consumo de energia.



ESCOLHA CERTA

70 EXCELENTE QUALIDADE

Copo térmico Contigo Streeterville

Bebida geladinha por muito mais tempo
R\$ 78,00 a R\$ 109,90*

VEREDITO Fácil de usar, esse copo conservou a temperatura da bebida abaixo de 5°C por meia hora e apresentou a melhor relação entre qualidade e preço.

MAIS BARATO PROTESTE: ENCONTRE OS MELHORES PREÇOS

Instale gratuitamente nosso plugin no seu computador
maisbarato.proteste.org.br



Vitória: aprimoramento da rotulagem de suplemento alimentar de vitamina C

“A rotulagem correta é uma das estratégias mais importantes para garantir a segurança dos consumidores”, afirma Henrique Lian, diretor de Relações Institucionais e Mídia da PROTESTE. E assim, a cada edição de novos testes, ela segue sendo avaliada. Em função disso, acabamos de conquistar o aprimoramento do rótulo de uma marca de suplemento alimentar de vitamina C.

No mês de junho (edição n.º 235), publicamos um teste inédito que comparou lotes das seis principais marcas disponíveis no mercado brasileiro. Uma delas, a Bio-C, acabou não sendo considerada na avaliação final porque não apresentava o alerta “Contém fenilalanina” no rótulo, o que é exigido pela legislação vigente. A lista de ingredientes do produto apenas informava a presença de aspar-

tame, aditivo composto por fenilalanina – um aminoácido que não é metabolizado pelos portadores de fenilcetonúria (doença congênita, que, segundo o Ministério da Saúde, acomete um entre 15 ou 25 mil recém-nascidos no Brasil). Por isso, uma das principais orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) às pessoas com a deficiência é a atenção à presença e quantidade do componente em medicamentos e alimentos industrializados, para que possam restringir a ingestão.

Inserção de advertência na embalagem

Após notificarmos a União Química, fabricante do produto, e pedirmos a correção do rótulo, prontamente recebemos a comunicação de que a empresa acataria os aprimoramentos sugeridos pela PROTESTE, inserindo uma advertência nas embalagens.

Mais uma vez, através do diálogo, buscamos estabelecer elos de confiança e fomentar avanços capazes de aprimorar as relações entre todos os agentes de mercado, sugerindo a adoção de padrões mais rigorosos que beneficiem o consumidor.



ciência e segurança
para o consumidor

CONSELHO DIRETOR

Márcio Rabelo (presidente)

CEO

Fábio Pereira Zacharias

EDITORA RESPONSÁVEL

Manuela Azevedo (MTb 002884/RJ)

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

JMD Comunicação

INFORMAÇÃO & SERVIÇOS

Paula Coelho (gerente)

Multimídia: Priscilla Paradelo (coordenadora), Lívia Bolognani, Lucas Tapajós, Manuela Azevedo e Juan Barbosa (estagiário)

Áreas Técnicas - Produtos e Serviços / Econômica e Jurídica: Laila Vilela

(coordenadora), Alessandro Pinto, Daniel Alves de Barros, Dino Lameira, Rodrigo Alexandre, Thiago Porto e Ana Caetano (estagiária)

Área Técnica - Alimentação e Saúde:

Rafael Moura de Barros (coordenador), Adrielle Rodrigues, Fernanda Taveira e Mylla Moura

Serviço de Defesa do Consumidor:

Pedro Mello (coordenador), Adriano Fonseca, Bianca Caetano, Daniele Nascimento, Guilherme Souza, Maria Eduarda Carneiro, Priscilla do Amaral, Raquel Dutra, Thadeu Vitorino da Silva e Ana Beatriz Henriques (advogados), e Ana Carolina, Henrique Pinho, Júlia Borges, Gabrielle Monteiro, Soraya Chagas, Michael Martins e Nathan Paes (estagiários)

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E MÍDIA

Henrique Lian (gerente), Nilzete Branco (coordenadora), Mariana Rinaldi e Tamiris de Farias
Assessoria de imprensa: Sabrina de Assis
imprensa@proteste.org.br

SERVIÇO DE RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

Ludson Paiva (gerente)
Backoffice: Luciano Souza e Viviane Machado
Contact-center: Carlos Eduardo dos Santos, Fernanda Castro e Kátia Tavares (supervisores)
Logística: Julio Esteves

INFORMÁTICA

Infraestrutura: Ricardo Wilson Paranhos (gerente), André Teixeira, Omar Rodrigues e Thiago Homma

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Luciane Beça (coordenadora), Simone Marques e Thais Melo

RECURSOS HUMANOS E FACILITIES

Débora Simões e Jade Serpa Moreira

MARKETING

Sandro Leão (gerente), Luciene Alvarez e Renato Lopes (estagiário)

PROTESTE é uma publicação mensal (exceto em janeiro) da PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor. O associado recebe a revista.

A PROTESTE...

✓ integra a Euroconsumers – Associação Europeia, a segunda maior organização de defesa do consumidor no mundo, com mais de 1 milhão e meio de associados, e que reúne também associações da Bélgica, de Portugal, da Espanha e da Itália.

✓ é membro pleno da **Consumers International (CI)**, organização que congrega associações de consumidores de todo o mundo para a cooperação em atividades em prol dos direitos dos consumidores.

✓ faz parte do **International Consumer Research & Testing (ICRT)**, organização independente que congrega associações de consumidores de todo o mundo para a cooperação em testes comparativos.
✓ por intermédio do ICRT, integra o **Programa de Avaliação de Carros Novos na América Latina (Latin NCAP)**.

Rio de Janeiro: Av das Américas, 3443 – Bloco 3B, 2º andar – Barra da Tijuca – CEP 22631-003
São Paulo: R. Machado Bittencourt, 361 – 6º andar – salas 601 a 606 – Vila Clementino – CEP 04044-905

IMPRESSÃO: Esdeva – Av. Brasil, 1405 Poço Rico – Juiz de Fora – MG

IMAGENS: Shutterstock e acervo PROTESTE
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 30.000 exemplares

Nunca foi tão fácil economizar no presente do Dia dos Pais.

Você vai fazer a escolha perfeita para o seu grande herói com o **Mais Barato da Proteste**.

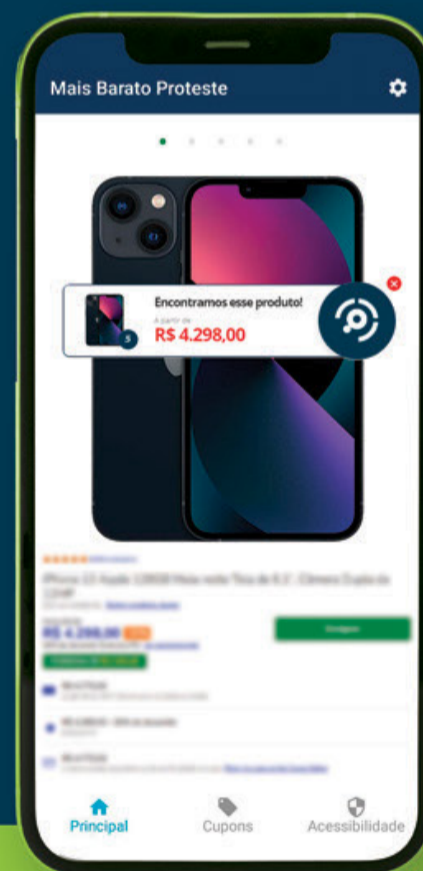


Seja pelo plugin do computador ou pelo app, você tem acesso a:

- Testador de Cupons
- Comparador entre lojas
- Monitoramento e notificação
- Análise de preços

Deixa que o Mais Barato te avisa quando encontrar o menor preço do produto buscado nas lojas virtuais. Se for para usar cupom, testamos automaticamente o que tiver o maior desconto na hora da compra.

Simples e fácil de usar. Baixe agora mesmo.*



Acesse pelo computador:
maisbarato.proteste.org.br



Baixe agora mesmo pelo celular*.

*Disponível apenas na Play Store.